ANNO XLV. NUMERO 262.

TERÇA FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 24 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 675—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel José Themoteo Gomes, visto ter provado isenção legal.

N. 676.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. receber na enfermaria militar e recolher a esse arsenal fazendo a despeza necessaria com a respectiva conducção, os objectos constantes da relação inclusa, os que se achavam á cargo da mesma enfermaria, e são dados em consumo por estarem inserviveis, conforme declara o general commandante das armas em officio de 23 do corrente, sob n. 504.

N. 677.—Dito ao mesmo. — Respondo o officio que V. S. me dirigio em 23 do corrente, sob n. 163, dizendo-lhe que fica V. S. autorisado a mandar descarregar ao sargento da companhia de sapadores, os quatro baldes de couro que desappareceram por occasião em que se achavam as praças da companhia de operarios militares, trabalhando em extinguir o incendio que se deu ultimamente.

N. 678.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. para que a chegada do vapor *Paraná* se apresente a seu bordo uma galeota, afim de conduzir para terra alguns dos Exms. Rvms. bispos, que são esperados no referido vapor para daqui seguirem para Roma.

N. 679.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data nomeado a Antonio Francisco Ignacio de Jesus, para servir interinamente o lugar de porteiro desse arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 680.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Approvo a deliberação, que segundo communica-me em seu officio de 14 de julho ultimo, sob n. 65, tomou Vmc. de dividir os sentenciados por companhias de 120 a 130 homens e nomear para commandar a cada uma, um sargento, tendo dous cabos para as respectivas esquadras.

N. 681.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o aviso de 4 do corrente, nomeia a Antonio Francisco Ignacio de Jesus, para servir interinamente o lugar de porteiro do arsenal de marinha.

2ª secção.

N. 682.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Remetto a V. S. para seu conhecimento as inclusas listas dos serventes e vigias da estrada de ferro relativas ao mez de julho findo, os quaes gozam tanto da isenção do serviço activo da guarda nacional como do recrutamento.

N. 683. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Em vista do que expõe V. S. em officio de 19 do corrente, póde o commandante interino do batalhão n. 46 da guarda nacional desse municipio fazer a proposta de officiaes para o mesmo batalhão, visto convir ao serviço publico.

N. 684.—Dita ao juiz municipal de Nazareth.—Em vista do que expõe o juiz municipal da 1ª vara desta capital em officio de 23 do corrente envie Vmc. ao dito juiz a guia do sentenciado Pedro Joaquim da Costa, que sem ella foi remettido para esta capital.

N. 685.—Dita ao juiz municipal do Bonito.—Remetta Vmc. ao juiz municipal da primeira vara desta capital, que a reclama em officio de 23 do corrente, a guia do sentenciado Manoel Bonifacio Ferreira Mattos, que veio sem ella.

N. 686.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em resposta ao officio de Vmc. de 24 do mez findo, sob n. 315, tenho a dizer-lhe que approvo os contratos celebrados com Henrique Miguel de Abreu Lima, de trezentas gravatas de sola de lustre a 780 rs. cada uma, e com Balthasar Pinto de Gouvêa, de quinhentos pares de sapatos a 3$000 o par.

N. 687.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando, os paisanos Antonio Valdevino dos Santos, Francisco Marinho de Mello e Manoel Ferreira Jordão, de que trata o seu officio n. 381 de 21 do corrente, tendo elles a necessaria moralidade.

N. 688. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1,221 de 23 do corrente, resolve exonerar do cargo de segundo supplente do subdelegado do districto do Sacco, do termo de Exú o cidadão Marianno da Costa Araujo Japiassú.

N. 689.—Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,224 de 23 do corrente, resolve nomear para o lugar de segundo supplente do subdelegado do districto do Sacco, do termo do Exú o cidadão Antonio Severiano de Gouveia Lima.

3ª secção.

N. 690.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia interino, em officio, sob n. 1.227, junto por cópia, recommendo a V. S. que em vista das inclusas contas e relação, mande pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, o que juntamente se dever das diarias abonadas pelo delegado do termo do Brejo, aos recrutas e desertores, constantes de taes documentos, os quaes tendo vindo daquelle termo, tiveram os destinos indicados no dito officio.

N. 691.—Dito ao mesmo —Depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Brejo, com officio de 18 do corrente, sob n. 6, mande V. S. pagar ao alferes Antonio da Silva Albuquerque, os vencimentos deste official e das praças que sob seu commando vieram do termo do Brejo, escoltando os recrutas e desertores de que trata o meu officio datado de hoje.

N. 692.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data, nomeado a Antonio Francisco Ignacio de Jesus, para servir interinamente o lugar de porteiro do arsenal de marinha; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 693.—Dita ao mesmo. — Attendendo ao requereu o professor publico da terceira cadeira de instrucção primaria da freguezia da Bôa-Vista. Rodrigo Lobo de Miranda, expeço nesta data as convenientes ordens a thesouraria provincial, afim de que, a contar do 1º do corrente, faça suspender o desconto de 5 por cento que offereceu de seus vencimentos para as despezas da guerra, visto ter cessado semlhante offerecimento; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 694.—Dita ao mesmo. — Em vista das duas inclusas contas que me remetteu o chefe da repartição das obras pubicas com officio de hontem, sob n. 294, mande V. S. pagar a empreza da illuminação publica desta capital, a quantia de 44$290 proveniente dos reparos feitos nos tubos da illuminação dos quarteis de cavallaria e depositos de recrutas em virtude da autorisação desta presidencia.

N. 695.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 20 do corrente, sob n. 503, tenho a dizer em resposta que concedo a autorisação nelle pedida, para não só considerar como renda do exercicio em liquidação de 1868 a 1869, a quantia de 3:775$, proveniente dos premios de partes de loterias, constantes da nota, que por cópia veio annexa ao citado officio, as quaes prescreveram no ultimo de junho deste anno, e passar essa quantia para a respectiva caixa, sahindo da de deposito onde actualmente se acha, mas tambem dar consumo perante a junta dessa thesouraria aos documentos comprobatorios das competentes contas.

N. 696.—Dita ao mesmo. — Remetta-me V. S. uma cópia do contrato celebrado com a antiga administração dos estabelecimentos de caridade e o corpo de policia, a que se refere a sua informação de 21 do corrente, sob n. 509.

4ª secção.

N. 701.—Dito ao Exm. Sr. bispo diocesano.—Annuindo ao que V. Exc. Rvma. se servio solicitar em seu officio de 20 do corrente, acabo de providenciar, para que uma galeota esteja a disposição dos Exms Srs. bispos que são esperados do norte no vapor *Paraná*. Renovo a V. Exc. Rvma. os meus protestos de respeito e alta consideração.

N. 702—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 20 do corrente, sob n. 2093, mande V. Exc. inscrever no respectivo quadro, afim de ser admittido quando houver vaga o menor Eusebio, filho de Justina Maria da Conceição, de que trata a inclusa certidão de idade.

N. 703.—Dita ao director geral interino dos indios.—Com a informação junta por copia ministrada pela thesouraria de fazenda em 21 do corrente, sob n. 577 respondo ao officio que V. S. me dirigio em 8 deste mez, sob n. 12, relativamente ao menor Francisco Cavalcante de Brito Jequitiba, filho do indio Alberto de Brito Cavalcante Arco-verde, que foi mandado admittir na companhia de aprendizes do arsenal de guerra.

N. 704.—Dita a camara municipal do Recife.—Determinando o governo imperial por aviso de 31 do mez passado que se proceda a eleição para um deputado a assembléa geral legislativa pelo 1º districto eleitoral desta provincia afim de ser preenchida a vaga que se deu na respectiva camara em consequencia de ter prestado juramento e tomado assento no senado o Sr. visconde de Camaragibe, recommendo a camara municipal do Recife que nos termos do aviso n. 12 de 12 de janeiro de 1849 expeça com toda a brevidade as necessarias ordens aos juizes de paz das freguezias deste municipio para que convoquem para a referida eleição os respectivos eleitores os quaes devem reunir-se no dia 26 de novembro proximo vindouro que para isso designo no mesmo edificio já indicado em circular desta presidencia de 19 de dezembro de 1860, convindo que essa camara providencie em tempo para que sejam presentes aos collegios eleitoraes os livros das actas das assembléas parochiaes conforme determina o art. 67 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.—Igual a camara municipal de Pão d'Alho.

N. 705.—Dita ao presidente da camara municipal do Limoeiro.—Recebi o seu officio de 21 do corrente e ao mesmo tempo o que na mesma data me dirigiram cinco vereadores dessa camara e tendo em vista o que em ambos é exposto, cabe-me dizer-lhe que tendo sido regular o seu procedimento e reprehensivel o que tiveram os dous vereadores a que se refere, posto que devido a ignorancia em que mostram elles estar pelo officio que me dirigiram de poderem ou não continuar na sessão suspensa por Vmc., cumpre que Vmc. convoque a camara para continuar a sessão suspensa certo de que nesta data officio aos referidos vereadores pela forma constante da copia junta. Advirto-lhe, porém, que se por ventura os referidos vereadores não obstante a resposta que lhes dou, procederem de modo irregular, use Vmc. dos meios a seu alcance e traga tudo ao meu conhecimento para tomar as providencias que ao caso couberem.

N. 706.—Dita aos vereadores da camara municipal do Limoeiro Severiano Mamede Villarim, José Antonio Pestana, Paulo Cavalcante de Albuquerque Wanderley, Francisco Cadena Bandeira de Mello e Manoel Gomes de Moura e Silva.—Tenho presente o officio de 21 do corrente em que Vmcs. referindo-me o que se passou na sessão daquella data da camara municipal pedem-me lhes declare se foi regular o procedimento do presidente da mesma e o que Vmcs. tiveram, recebendo na mesma data e sobre o mesmo objecto, officio do referido presidente. Em resposta cabe-me dizer lhes que ainda quando houvesse o presidente da camara procedido do modo que Vmcs expõem e não regularmente como elle me refere, não podiam Vmcs. estando por elle suspensa a sessão e lavrada e assignada a respectiva acta, continuar a mesma sessão, apoderando-se dos livros contra a vontade do secretario. E porque entendo que é reprehensivel este procedimento, limito-me ao que fica exposto e a remetter-lhes copia da resposta que dou ao presidente da camara esperando que Vmcs. abstendo-se do procedimento irreflectido que tiveram, concorram a reunião que houver de convocar o presidente da camara para continuar a sessão suspensa.

N. 707.—Dita a camara municipal da villa do Cabo.—Determinando o governo imperial por aviso de 31 do mez passado, que se proceda a eleição para um deputado a assembléa geral legislativa pelo 3º districto eleitoral desta provincia, afim de ser preenchida a vaga que se deu na respectiva camara em consequencia de ter prestado juramento e tomado assento no senado o Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, recommendo a camara municipal da villa do Cabo, que nos termos do aviso n. 12 de 12 de janeiro de 1849, expeça com toda a brevidade as necessarias ordens ao juiz de paz da freguezia desse municipio para que convoque para a referida eleição os respectivos eleitores, os quaes devem reunir-se no dia 26 de novembro proximo vindouro, que para isso designo no mesmo edificio já indicado em circular desta presidencia de 19 de dezembro de 1860, convindo que essa camara providencie em tempo para que seja presente ao collegio eleitoral o livro das actas da assembléa parochial, conforme determina o art. 67 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

N. 708.—Dita a camara municipal da villa de Ipojuca.—Determinando o governo imperial por aviso de 31 do mez passado, que se proceda a eleição para um deputado a assembléa geral legislativa pelo 3º districto eleitoral desta provincia, afim de ser preenchida a vaga que se deu na respectiva camara em consequencia de ter prestado juramento e tomado assento no senado o Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, recommendo a camara municipal da villa de Ipojuca, que nos termos do aviso n. 12 de 12 de janeiro de 1849, expeça com toda a brevidade as necessarias ordens aos juizes de paz das freguezias desse municipio para que convoque para a referida eleição os respectivos eleitores, os quaes devem reunir-se no dia 26 de novembro proximo vindouro, que para isso designo no mesmo edificio já indicado em circular desta presidencia de 19 de dezembro de 1860, convindo que essa camara providencie em tempo para que seja presente ao collegio eleitoral o livro das actas da assembléa parochial, conforme determina o art. 67 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846. Igual as camaras municipaes da Escada, Victoria, Serinhãem, Barreiros, Agua-Preta e do Rio-Formoso.

N. 709.—Circular a camara municipal do Recife.—Tendo por deliberação desta data e de conformidade com o § 1º do art 24 da lei de 12 de agosto de 1834, convocado a nova assembléa legislativa provincial para a proxima legislativa que tem de funccionar nos annos de 1870 a 1871, designando o dia 28 de novembro proximo vindouro para a eleição dos membros da mesma assembléa assim o communico a camara municipal do Recife para a expedição das convenientes ordens, tendo em attenção o disposto no art. 2º do decreto n. 2633 do 1º de setembro de 1860. Igual a todas as camaras da provincia.

N. 710.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, usando da autorisação que lhe confere o § 1º do art. 24 da lei de 12 de agosto do 1834, resolve convocar a nova assembléa legislativa provincial que tem de funccionar nos annos de 1870 e 1871, e designo o dia 28 de novembro proximo vindouro para a eleição dos membros da mesma assembléa.

N. 711.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa do Buique, Domingas Paulina Ayres, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 21 do corrente sob n. 268, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder-lhe remoção que pedio daquella cadeira para a da povoação de Correntes.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 24 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 712.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que por despacho desta data concedeu 15 dias de praso ao recruta João Manoel de Oliveira, para provar isenção legal.

N. 713.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, tendo providenciado para que sejam recebidos, no arsenal de guerra, os objectos que se acham a cargo da enfermaria militar, e que por estarem inserviveis são dados em consumo; assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 504.

2ª secção.

N. 714.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje sob n. 1227, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, a quantia de 251$380 constante do citado officio.

N. 715.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 18 do corrente sob n. 6, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao alferes Antonio da Silva Albuquerque os vencimentos constantes da folha e pret, que em duplicata vieram annexo ao citado officio.

N. 716.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao juiz municipal do termo de Nazareth para lhe ser enviada a guia do sentenciado Pedro Joaquim da Costa, de que trata o seu officio de 23 do corrente.

N. 717.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao juiz municipal do Bonito, para lhe ser enviada a guia do sentenciado Manoel Bonifacio Ferreira Mattos, de que trata o seu officio de 23 do corrente.

N. 718.—Dito ao presidente e membros do conselho de revisão de qualificação da guarda nacional do batalhão n. 10 de Iguarassú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento de Vv. Ss. de 12 do corrente, em que communicam ter nessa data se finalisado os trabalhos de revisão de qualificação da guarda nacional dessa parochia, de que fizeram Vv. Ss. parte.

3ª secção.

N. 719.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 21 do corrente sob n. 268, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio a professora publica Domingas Paulina Ayres da cadeira de instrucção primaria da villa do Buique para a da povoação de Correntes, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 720.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os dividos fins que nesta data approvou os contratos feitos pelo conselho de compras do corpo provisorio de policia, de 300 gravatas de solla de lustre a 780 rs. cada uma com Henrique Miguel d'Abreu Lima e 500 pares de sapatos a 3$100 o par com Barthazar Pinto de Gouvêa.

N. 721.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob sob n. 294, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a empreza da illuminação publica desta capital a importancia das contas que vieram annexas ao citado officio.

4ª secção.

N. 722.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 21 do corrente sob n. 268, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio a professora publica Domingas Paulina Ayres da cadeira de instrucção primaria da villa do Buique para a da povoação de Correntes; assim o manda o communicar a V. S. para seu conhecimento.

EXPEDIENEE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 25 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 724.—Portaria ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover de conformidade com o respectivo regulamento a compra dos objectos mencionados no officio do mesmo conselho de 18 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

2ª secção.

N. 725.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Remetto a V. S. a inclusa representação que me dirigio o tenente Antonio Pinheiro Dantas para que V. S. informe-se do facto ahi narrado, e dê as precisas providencias.

N. 726.—Dita ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade —Accusando o recebimento do officio de 23 do corrente, com que Vmc. remetteu-me mappas para a estatistica judiciaria do anno proximo passado devolvo os de n. 3 e 5, afim de serem remettidos directamente ao Dr. chefe de policia, como dispõe o respectivo regulamento.

3ª secção.

N. 729.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—A Antonio José Arantes & C., mande V. S. pagar depois de liquidados em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Bonito com officio de 4 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, do official e guardas nacionaes destacados na cidade de Caruarú.

N. 730.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata mande liquidar e pagar a Malaquias José Baptista, ou ao seu procurador conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem sob n. 1,231, o que justamente se dever proveniente da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Cimbres, durante o mez de julho ultimo.

N. 731.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o lançador do consulado provincial João Pedro de Jesus Motta, acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, que do corrente mez em diante faça cessar o abono, a que alli se procedia de 2 % offerecido pelo supplicante de seus vencimentos para as despezas da guerra contra o governo da republica do Paraguay. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 732.—Dita ao mesmo.—Providencie V.S. para que em vista da ordem do thesouro nacional, datada de 11 do corrente e sob n. 115, seja pago a Wilsons & Hett o que se lhe estiver a dever proveniente de carvão de pedra que forneceram ao arsenal de marinha com destino a força naval.

N. 733.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Dando provimento ao recurso interposto á esta presidencia por José Lopes Dias, no requerimento documentado que incluso devolvo, e a que se refere a sua informação de 11 do corrente sob n. 478. recommendo a V. S. que mande restituir ao supplicante a importancia que pagou proveniente dos direitos de exportação de 330 couros seccos que tendo vindo do Penedo no vapor *Jaguaribe* em janeiro deste anno e recolhidos ao armazem alfandegado da companhia Pernambucana, foram por elle vendidos a Theodoro Just.

N. 734.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de 21 do corrente, sob n. 511, mandar pagar a quantia de 314$200, em que segundo o certificado que incluso devolvo, tem direito o contratante das obras da estrada do norte bacharel João Cavalcanti de Albuquerque, proveniente da differença que se dá a seu favor em virtude do officio da presidencia de 9 de junho do anno proximo passado no qual se determinou que as madeiras da ponte na varzea do engenho Bujary, comprehendida no contrato do mesmo bacharel fossem pagas pelos preços das quaes se destinavam a que se projectava sobre o rio Tracunhãem.

N. 735.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhãem, com officio de 9 de julho ultimo sob n. 21, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de junho deste anno, dos guardas nacionaes destacados na povoação de Gamelleira.

N. 736.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que requereu o lançador do consulado provincial João Pedro de Jesus da Matta, recommendo a V. S. que, do corrente mez em diante, faça cessar o desconto que nessa thesouraria se fazia de 2 por cento offerecidos pelo supplicante de seus vencimentos para as despezas da guerra contra o governo da republica do Paraguay.

4ª secção.

N. 737.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 21 do corrente sob n. 267, resolve nomear o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond delegado litterario do districto de Serinhãem, visto que se acha vago por não ter acceitado aquelle cargo Manoel de Mesquita Barros Wanderley.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 25 DE AGOSTO DE 1869.

2ª secção.

N. 738.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação de Antonio Severiano de Gouvêa Lima para o cargo de 2º supplente do subdelegado do districto do Sacco do termo do Exú, de conformidade com a preposta de V. S. em officio n. 1,224 de 23 deste mez.

N. 739.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Malaquias José Baptista, ou ao seu procurador, a quantia de 14$787, constante do citado officio, que fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 740.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 9 de julho ultimo e sob n. 21, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 741.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Antonio José de Arantes & C. os vencimentos constantes do citado officio.

N. 742.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o officio junto por cópia do director do arsenal de guerra, em resposta ao pedido de V. S. de duzentas bayonetas com as respectivas bainhas, de que trata o seu officio n. 368 de 16 do corrente.

4ª secção.

N. 743.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de seu officio de 21 do corrente sob n. 267 resolvido nomear o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond delegado litterario do districto de Serinhãem; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 744.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. em resposta ao seu officio de 20 do corrente sob n. 264 a inclusa segunda via do titulo do major Antonio Vaz da Silva, delegado litterario do districto de Cruangy.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1869.

Antonio José de Almeida Pernambuco.—Estando o lugar em concurso, apresente-se opportunamente a elle.

Antonio Muniz Machado.—Certifique-se.

Antonio Teixeira Pimentel.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

Estevão Alexandrino de Souza.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Francisco Correia da Silva e Mello.—Dirija-se ao Sr. general commandante das armas quanto a polvora, e quanto ao mais ao Sr. director do arsenal de guerra.

Henriqueta Flora Bermira da Costa.—Informe o Sr desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Capitão Joseph de Oliveira Figueiredo.—Certifique-se.

Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.—A' vista das informações proceda-se a arbitramento nos termos do cap. 5º da lei. n. 129 de 1844.

José Antonio Ribeiro.—Conceda-se.

Manoel Francisco de Oliveira.—Concedo.

Maria Izidora Barreto Lins. — Satisfaça-se o aviso.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de novembro de 1869.

N. 1619.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 13 do corrente, á ordem do subdelegado de S. José, Bellarmina Maria do Espirito Santo, por crime de ameaças e resistencia; Manoel José do Nascimento, por offensas a moral publica, e Luiza Maria da Conceição, por embriaguez e desordem.

A' ordem do da Bôa-Vista, Thereza, escrava de Maria Rosa da Silva Ayres, a requerimento desta.

No dia 14, a minha ordem, Luiz Antonio Constantino, Antonio Ferreira Ferro, José Luciano da Silva, Manoel Caetano, Antonio Joaquim Pereira e Claudino de Albuquerque Maranhão, sentenciados, vindos do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Francisco de Souza Ferraz e Sabina Maria da Conceição, por disturbios, e Virginia, escrava de D. Thereza Felicia de Jesus, por briga.

A' ordem do dos Afogados, Manoel Jeronymo de Souza, por insultos e resistencia, e Manoel Ferreira de Brito, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 15 do corrente:

3º anno.

Candido Cesar da Silva Leão, plenamente.
Manoel Pedro de Rezende, idem.
Henrique de Almeida Costa, idem.
Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior, idem.
Antonio Fausto Neves de Souza, idem.
João Gualberto Henriques Pereira, idem.

4º anno.

Francisco Alves Nobrega, plenamente.
Luiz de Souza Monteiro de Barros, idem
José Joaquim Itabaiana de Oliveira, idem.
Satyro Raymundo dos Santos, idem.
Sebastião do Rego Barros, idem.
Arconcio Pereira da Silva, idem.

5º anno.

Alexandre José da Costa Valente, plenamente.
Ignacio Acioli de Vasconcellos, idem.
Tobias Barreto de Menezes, idem.

JURY DO RECIFE.—Para o dia 3 de dezembro proximo, acha-se convocada a 4ª sessão ordinaria do jury da capital, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

EXPLICAÇÃO NECESSARIA.— A pessoa mencionada na parte de policia que hontem publicamos, com o nome de Theodoro José Tavares, preso por briga, não é o empregado da secretaria do governo, e sim um subdito portuguez.

FERNANDO DE NORONHA.—Deste presidio nos remettem o seguinte, pedindo sua publicação:

« O presidio gosa de serena paz, e a salubridade publica não soffre a menor alteração.

« O Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, sendo esta a quarta vez que commanda este presidio, zeloso, activo e justiceiro, torna-se digno da estima geral dos habitantes.

« Chegando a este presidio o digno commandante já no meiado do inverno, e sendo este escasso como foi, póde com tudo fazer plantações que deram uma colheita de mil e quatrocentos saccos de milho que foram remettidos á capital, pelos vapores da Companhia Pernambucana.

« Apezar das difficuldades com que tem lutado, na preparação do algodão, devidas estas difficuldades á não serem de boa qualidade as machinas que aqui existem; ou tem com tudo, com seus esforços, e sua força de vontade, feito arranjar machinismos ruraes, com os quaes vai conseguindo descaroçar e enfardar algodão, que entretanto breve será remettido para essa capital.

« Os raios do astro luminoso, póde mui bem occultar-se com as sombras, que as vezes duram até depois do occaso, mas, nunca offuscarão sua claridade; assim pois, bem póde por algum tempo occultar-se o merecimento, porém nunca se esconderão para sempre as virtudes que ornam o caracter destincto do Sr. tenente-coronel Rego Barros.

« O melhoramento do presidio, em tão pouco tempo, feito pelo destincto commandante, attesta sua sabia administração.

« O edificio denominado *Arsenal*, onde funccionam as officinas do presidio, cuja perspectiva era desagradavel, actualmente reparado como se acha, offerece o aspecto para o que é destinado.

« Outros reparos tem feito, de muita utilidade ao presidio: já na grande casa do rancho, que outr'ora se prestava á factura da farinha, e hoje trabalha-se alli na preparação do algodão; nas duas casas de farinha do Pico, onde mandou augmentar um lanço, destinado á factura do azeite de carrapato ou mamona, e na outra um grande alpendre para trabalharem as rodas de moer mandioca; dando assim grande espaço á casa, para com mais vantagem desenvolver a manufactura ção da farinha de mandioca, que por alguns mezes supprirá todo o presidio desse genero. Reconstruio, e cobrio de zinco um grande armazem, onde existe um paiol, deposito de farinha, engenhosamnete feito, e com accommodações para outros misteres; mandou construir 260 braças de muralha de pedra secca, em roda da horta do sueste, uma estrada para o roçado novo da Boa-Vista, com 350 braças de extensão, e continuar na perseguição aos ratos, que muito estragam as lavouras, e até esta data se tem morto 25,413 desses animaes; finalmente mandou caiar todas as casas e edificios nacionaes, presentemente mandou concertar interiormente todos os predios acima, e os aquartelamentos da fortaleza dos Remedios.

« A disciplina e moralidade do presidio, demonstram quanto o digno commandante é dotado daquelle fino tacto, para mante-la em toda a sua plenitude. Recto, justiceiro, bondoso e imparcial, tem angariado a sympathia dos empregados e officiaes, e o respeito e submissão amorosa da guarnição, habitantes e sentenciados.

« A par da boa administração do destincto commandante, temos um digno major da praça, um intelligente e digno secretario, bons officiaes e empregados: aqui tudo concorre para considerar-se este presidio na maior organisação possivel de pessoal.

« Oxalá que o Altissimo conserve por longos annos, a vida de tão destincto e illustre commandante, de sua Exma familia e da dos demais empregados e officiaes aqui existentes ! ! »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 127ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 20.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor americano *Merrimack*.

Dr. José L. de Queiroz, Alexandre G. F. de Argollo, Guilherme de S. Campos, Porfirio de S. Freire, Francisco F. Moreira, José F. de Sampaio, Henrique A. P. de Macêdo, Landon, sua senhora e 2 filhos menores, Dr. Affonso A. P. Monteiro, J. Espinola, A. de S. Espinola, D. M. Barata, M. J. Cardoso, M. C. Vieira, Manoel B. Dantas, A. de S. Costa, J. R. da Rocha & Carvalho, F. C. do Passo, M. A. Góes, J. M. de Souza, Henrique J. de Salles, Annibal L. F. da Cunha, Carlos J. A. Oliveira, Virgino de G., Augusto Verga S., G. Pomé, madame Allmeolv, B. Hoas, I. G. Alcoforado, tenente I. Ignacio R. R. 3 criados, Hadio, Manoel, Autanio, J. S. Tavares, R. Boggio, F. Eaimeiro, Carlo Allmiolv.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 do corrente:

Agostinho Gomes da Silva, Pernambuco, 65 annos, casado, S. José; molestia do peito.
Isabel Pereira Vallim, Pernambuco, 60 annos, casada, Recife; febre perniciosa.
Luiza, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-vista; anazarca.
Miguel, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.
Manoel Custodio de Oliveira, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Boa-vista; molestia na garganta.
Adelaide, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; gastrite.
Pedro, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista; dentição.
Adolpho Hermes Rabello Pessoa, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-vista; ferimento.
João, Pernambuco, 5 mezes, Boa-vista; anemia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Aos dignos eleitores do segundo districto

Desta vez, felizmente, o distincto gremio do partido conservador faculta pleitear a eleição provincial.

O eleitorado vai ganhando a sua antiga liberdade e independencia. Congratulo me com elle por uma tal prova de confiança, attentas as nossas presentes circumstancias.

Desta vez, tambem, conto triumphar em minha justa pretenção e legitima aspiração, á pela primeira vez representar, ao menos na assembléa provincial, a minha provincia natal.

Mediante o concurso, que solicito e espero de meus dignos comarcãos e dos distinctos eleitores das de mais localidades do segundo districto, o meu triumpho será certo, se por ventura tal permissão não for tão apparente, quanto confio que não seja.

Aperto-lhes a mão desde já em signal de eterna gratidão. Dou-lhes minha palavra de homem honrado e sincero de que serei leal e perseverante no cumprimento de meus sagrados deveres.

Disto hei dado prova nos poucos cargos publicos, que tenho exercido.

Em n'uma palavra, convencidos fiquem todos os eleitores, que me honrarem com os seus suffragios, de que serei solicito e fiel no legitimo e honrado desempenho de suas ordens particulares.

Recife, 10 de novembro de 1869.

O bacharel, *Francisco Luiz Corrêa de Andrade.*

Grande attentado praticado na villa de S. Bento

O abaixo assignado acaba de ser victima da mais atroz injuria, não só em sua pessoa como em seus bens, por isso que o *delegado de policia* da villa de S. Bento, o capitão Antonio Bento d'Oliveira no dia 30 do mez passado cercou sua casa de morada que tambem é estabelecimento e tentou vareja-la mesmo as 9 horas da noute, e como o abaixo assignado não consentisse foi ella varejada no outro dia com todo o escandalo e selvageria só proprios de quem não sabe até onde devem ser respeitados os direitos do cidadão ainda mesmo portuguez, e como alta e sublime deve ser a missão da autoridade a quem incumbe velar pela garantia destes mesmos direitos!

E com effeito varejada a casa sob o frivolo fim de se encontrar um criminoso, abriram-se latas de gaz, barricas de bolachinhas e caixas de roupa de 3 e meio palmos de comprimento!!!

Como felizmente nada fosse encontrado que justificasse tamanho attentado, nem forma alguma legal, o abaixo assignado foi mettido em um *tronco*, e depois removido para a cadeia que lhe fica contigua e isto a instancia de seus amigos que revoltados por tão descommunal procedimento, atreveram-se a afrontar a ira do furioso delegado, fazendo aquelle pedido.

Nesta data já dei a sua queixa ao Sr. consul para da autoridade superior conseguir a punição deste grande attentado.

Espera pois do Exm. Sr. presidente da provincia o devido desagravo das leis e a garantia de seus direitos.

João José Ferreira.

Lembramos para deputados provinciaes do 1º districto os senhores:

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Antonio Domingues Pinto.
Dr. Miguel Pernambuco.
Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Manoel Caldas Barreto.
Dr. José Bernardo Alcoforado Filho.

Um eleitor do 1º districto.

A bôa fe da redacção do *Liberal* foi illaqueada pelo seu correspondente do Peres, que se assignou *Rancheiro*, e que melhor o faria dando-se a conhecer por papa-angú. Testemunha ocular do facto, cavilosamente narrado no *Liberal* de 9 do corrente, sob titulo —Districto do Peres—horrorizou-nos o modo porque foi o mesmo facto alterado tanto na forma como em seus effeitos; e como o fim que tem em vista o *Rancheiro*, é bem patente, vamos restabelecer a verdade que não pode ser mystificada quando se trata de factos acontecidos a luz do dia, e a presença de muitas pessoas. Domingo, 24 do mez passado, ao meio-dia pouco mais ou menos, estavam alguns escravos do Sr. Luiz Marques, e outros dos visinhos do mesmo senhor a divertirem-se em sua senzala, e não na rua, como mentirosamente diz o *Rancheiro*, quando um José de Tal, um tanto turbado do juizo, entrou na referida senzala querendo tomar parte na folgança dos escravos; não sendo aceito por estes, e com o fim talvez de provocar algum conflicto, lança mão de uma garrafa que ali havia, e propunha-se a sahir com ella, embaraçado em seu intento pelos escravos, puxou José por um compasso que trazia, e com o qual ameaçára aos que oppunham embargos a confiscação da garrafa, disto resultou um conflicto, e deste, levar o aggressor uma sipoada em um braço e outra na cabeça, que lhe produzio um ligeiro ferimento; depois disto, retirou-se José para casa de seu patrão o Sr. José Carneiro continuando os escravos em sua folgança, tão insignificante foi a questão.

O Sr. Dr. subdelegado do districto teve sciencia do facto, nos termos que elle se deu, sem a gravidade que o *Rancheiro* calculadamente lhe empresta; entretanto compareceu no lugar, e depois de ordenar que acabassem os escravos com o *batuque*, que aliás era em senzala de casa particular. Syndicou do acontecimento e suas circumstancias, que em resultado deu em não querer José, e tambem o seu patrão, que se fizesse vistoria, em vista das insignificantes contuzões, que não o privavam de continuar em seu trabalho logo no dia seguinte.

Da confrontação do facto, que aqui fica franca e lealmente exposto, com o que disse o *Rancheiro*, no *Liberal*, reconhecerão os redactores desta folha, que convém pôr em quarentena as noticias que lhe forem ministradas pelo *Rancheiro* ou papa-angú: este animal tem mais de uma semelhança com a familia dos reptis, até morde da

ILEGÍVEL

furto no calcanhar dos que só delle se lembram para despreza-lo.

Continúe o Illm. Sr. Dr. subdelegado do districto do Peres, a proceder como tem feito até agora, e conte com o apoio da população sensata do districto de sua jurisdicção, que apreciam convenientemente os seus actos de justiça e moderação.

O Verdadeiro.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Mal sabem aquellas senhoras que fazem frequente uso desses intitulados « *Aformoseadores* » do dia, que ellas estão lenta e seguramente destruindo e arruinando a sua saúde e mais que tudo, a sua delicada compleição. Desde o immemoravel tempo das Borgias até o presente dia, foi sempre perfeitamente sabido pelos bem iniciados, que a pura e sencia de frescas e fragrantes flores, é promotora da formosura. Na laboriosa preparação e delicada composição desta afamada e deliciosa agua de cheiro, não se emprega ou usa outro algum composto mais, do que aromaticos botões de flores e certas folhas de uma natureza altamente saudaveis. Em addição pois á sua excellencia como um perfume primoroso, ella encerra em si a virtude de purificar e alvejar a compleição, removendo da pelle, toda despecie de ebullições, erupções, ou maculas, tornando o rosto macio e mimoso, dando-lhe uma linda transparencia lustrosa e elasticidade natural.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em com mandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito. em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Descontã lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito. para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	549:870$812
Idem do dia 15	57:719$920
	607:590$732

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	400	
Idem idem com generos	100	
		500
Volumes sahidos com fazendas	105	
Idem idem com generos	232	
		337

Descarregam hoje 16 de outubro

Vapor inglez —*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Barlachou*—mercadorias.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos
Brigue inglez—*Aquila*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	31:003$107
Idem do dia 15.	3:429$578
	34:432$685

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	44:474$241
Idem do dia 15	6:862$584
	51:337$825

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 14.

Rio Grande do Sul—26 dias, escuna portugueza *Aguia*, de 140 toneladas, capitão Pedro Antonio da Fonceca, equipagem 9, carga 8140 arrobas de carne : a E. R. Rabello.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Brigue brasileiro *Bahiano*, capitão Silvino da S. Gallo; em lastro.

Liverpool—Escuna ingleza *Bessey*, capitão Jozeph Moss, carga algodão.

Navios entrados no dia 15.

Goianna—2 dias, hiate brasileiro *Probidade*, capitão Manoel Marques da Paciencia, equipagem 6, carga assucar e algodão.

Cardiff—36 dias, lugar inglez *Maranee*, de 158 toneladas, capitão Henry Laurenson, equipagem 8, carga carvão ; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Potengi.*, commandante Pereira, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres, carga varios generos.

New-York—Patacho inglez *Beauty*, capitão Barns, carga assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca franceza e um patacho inglez, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6° tit. 3° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverã› despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de findo elles, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca J. A.—Um embrulho n. 30 4/10 com amostras vinda de Bordeaux no vapor inglez *La Plata* entrado em 14 de abril do corrente anno, consignado a J. Antonio de Araujo & C.

Sem marca.—Um sacco sem n. vindo de Liverpool na barca ingleza *Floating Claud* em 15, ignora-se o conteúdo e a consignação.

Sem marca.—Um volume sem n. com amostras vinda de Liverpool na barca inglezo *Barlachou*, idem ignora-se a consignação.

Idem diamante F P.—Uma caixa chá n. 23 idem no vapor inglez *Gladiador*, a D. C. & C. Simpson & C.

Idem G. T. E.—Um embrulho n. 5 vindo de Antuerpia no brigue inglez *Rotina*, em 24, a Keller & C., ignora-se o conteúdo.

Idem J M & C.—Um dito n. 27/29 com amostras idem a Linden Weydman & C.

Idem A. F.—Uma caixa n. 127/135 vinda de Liverpool no lugar inglez *Ann Weston* idem ignora-se o conteúdo e consignação

Idem C L R.—Uma dita n. 147 vinda do Havre na barca franceza *João Baptista*. em 27 com couros, a H. Lager.

Idem G. A. Alves & Filhos.—Um embrulho n. 218, vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, idem com amostras, a G. A. Alves & Filhos.

Idem diamante L. V. & C.—Uma caixa n. 371 vinda do Havre na barca franceza *João Baptista* em 4 de maio, com chales de lãa, a Henry Leger.

Armazem n. 5.

Marca diamante S S J D H.—Quatorze caixas ns. 3 a 16 vindas de Liverpool na barca ingleza *Floating Claud* em 9 de março com amostras de lãa, a Jonston Pater & C.

Armazem n. 10.

Marca J. J. A.—Uma caixa n. 5 vinda de Hamburgo na escuna norte-allemãa *Emmanuel* em 12 de abril com carne fumada, a Theodoro Justo.

Alfandega de Pernambuco 11 de novembro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara, preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que pelo Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 3 de dezembro proximo vindouro pelas 10 horas da manhãa para abrir a quarta sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos ; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Freguezia do Recife.

Joaquim Felippe da Costa.
Eutychio Mondim Pestana.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Domingos Soriano Alves da Silva.

Freguezia de Santo Antonio.

Januario de Sá Barreto.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Joaquim de Souza Raposo.
Dr. Augusto Egidio de Castro Jesus.

Freguezia de S. José.

José Antonio Pereira da Silva.
José Francisco de Salles Baviéra.
Joaquim Barbosa dos Reis.

Freguezia da Boa-vista.

João Gregorio dos Santos.
Francisco de Lemos Duarte.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Manoel José Dantas Junior.
Antonio de Moura Rolim.
Miguel Rodrigues de Figueiredo.
Dr. Luiz de França e Mello.
Tenente-coronel Joaquim Caetano de Souza Cousseiro.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
José Maximiano Soares de Avellar.
Vicente Antonio do Espirito-Santo.
Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Frederico Augusto de Lemos.
Dr. Candido José Casado Lima.
Francisco de Carvalho de Andrade Brandão.
Justino José de Souza Campos.
José Henrique Trindade.
Caetano Quintino Galhardo.
Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Hermes Carneiro Machado Rios.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Freguezia dos Afogados.

Elias Gonsalves Pereira da Cunha.
Miguel Joaquim do Rego Barros.

Freguezia da Varzea.

Visconde de Camaragibe.
Egidio Carneiro Rodrigues Campello.
João Cavalcanti Filgueiras de Menezes.

Freguezia de Muribeca.

Antonio de Carvalho Soares Brandão.

Freguezia de Jaboatão.

Irineu Coelho da Silva.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadêa, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 15 de novembro de 1869. Eu Manoel Antunes Corrêa, escrivão interino do jury o escrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude de ordem da presidencia, manda fazer publico que no dia 27 do corrente, ás duas horas da tarde, irão á praça para serem arrematados por quem menos fizer, os concertos de que carecem as columnas da ponte de ferro denominada—Sete de setembro.—O orçamento e clausulas para o contrato, serão franqueados na secretaria da mesma thesouraria aos pretendentes.

As pessoas á quem convier a arrematação, deverão comparecer no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no trapiche—Daulas—os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo de conformidade com o disposto no cap. 6° tit. 3° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca—W. S.—Tres caixas, vindas do Rio de Janeiro no brigue portuguez *Acaso*, entrado em 30 de março do corrente anno, contendo vestimentas velhas de lãa e algodão para comico, em pessimo estado. pertencentes a Tasso Irmãos.

Alfandega de Pernambuco, 11 de novembro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Pela secretaria do governo são convidadas as pessoas que quizerem contratar o estabelecimento de um systema de carris de ferro, nos termos da lei provincial n. 879, de 23 de junho do corrente anno abaixo transcripta, a apresentarem suas propostas em carta fechada ao Exm Sr. presidente da provincia. no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

LEI N. 879.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com o bacharel Zeferino de Almeida Pinto e André de Abreu Porto, ou com quem maiores vantagens offerecer, o estabelecimento de um systema de carris de ferro, que ligue não só a capital com os suburbios, para os ques não estejam já estabelecidos trilhos urbanos, como tambem una os diversos pontos limitrophes da mesma capital.

Art. 2.° O contrato será lavrado sobre as seguintes bases :

§ 1.° O systema de carris será o mesmo de que trata a terceira das condicções do decreto n. 4,082 de 22 de janeiro de 1869.

§ 2.° As obras serão feitas a custa dos concessionarios ou da companhia que para esse fim se organisar com previa autorisação do governo imperial, mas não poderão ter começo sem que o presidente da provincia approve o plano d'ellas e lotação dos carros, e fixe o preço de 200 rs. por viagem qualquer que seja a distancia.

§ 3.° Os contratantes deverão obrigar-se a ter um certo numero de cantoneiros ou guardas, os quaes serão postados nos cruzamentos das ruas e estradas nos pontos que se determinar, afim de evitar os desastres.

4.° Os carros deverão ser obrigados a parar em qualquer ponto, e ao menor signal que lhe fizer o transeunte que queira entrar ou sahir dos mesmos carros.

§ 5.° O presidente da provincia reservar-se-ha o direito de organisar, ouvidos os concessionarios, os regulamentos necessarios, podendo impôr nos casos de transgressão ou falta de regularidade do serviço, multas até 50$ rs. salvo o caso da força maior devidamente provado.

§ 6.° deverá ficar licito aos contratantes abrir e prolongar sempre a sua conta as ruas e estradas que a camara municipal autorisar sendo-lhes garantidos neste caso os privilegios de desappropriações por utilidade pubica,

§ 7.° Os concessionarios em concurrencia com outrem em obras municipaes e nos lugares em que estiverem ou deverem estar assentados os trilhos, serão preferido em igualdades de circumstancias.

§ 8.° Os mesmos concessionarios devem dar passagem gratis aos agentes do governo e da policia, competentemente munidos de passe do respectivo chefe, e para serviço da mesma policia.

§ 9.° Ficará caduca a concessão se não começarem as obras dentro do praso da dous annos, e concluirem-as no de tres annos, ou se, depois de aberto o trafego for elle interrompido por seis mezes.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conheimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869, quadragessimo oitavo da independencia e do imperio.

L. S.

Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. Secretaria da governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O chefe da 4.ª secção
Francisco de Lemos Duarte.
O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 1 d'esta repartição, os volumes abaixo declarados, comprehendidos nas disposições do capitulo 6° titulo 3° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos d'esta venda.

Bastos.—Uma lata sem numero, vinda de New-York na barca americana *Casco*, entrada no 1° de dezembro de 1868, ignora-se o conteúdo e consignação.

Corrêa Zenha & C.—Um embrulho sem numero vindo de Liverpool na barca ingleza *Welche of the Fesca*, em 19 do dito mez, idem idem.

A. M. & C.—Um dito n. 1, vindo de Hamburgo no brigue inglez *Lenor*, em 29 idem, com amostras, á Otto Bohres.

M. B. & C.—Um dito n. 151/200, vindo de Liverpool na barca ingleza *Sapho*, entrada em 16 de janeiro de 1869, ignora se o conteúdo e consignação.

Candido A. S. da Motta.—Um dito n. 50/150, idem idem.

Parente Vianna & C.—Um dito n. 231, vindo de Southampton no vapor inglez *La Plata* em 26 idem, com amostras, a Parente Vianna.

P. T. V.—Dous pacotes ns. 3/4-78, vindos de Hamburgo no patacho norte-allemão *Apollo*, em 28 idem idem.

I. N.—Um embrulho n. 61, vindo do mesmo porto na escuna norte-allemãa *Catharina*, entrada em 4 de fevereiro, com amostras, a H. Noenroyer.

E. J—Um dito n. 4012, idem idem, a Rabe Schamettau & C.

B. E.—Uma caixa n. 1325, vinda do Havre na barca franceza *Cotignu*, em 22, com quadros lithographicos, a Th. Christiansen.

Otto Bohres.—Um embrulho sem numero, vindo de Hamburgo no brigue inglez *Proiheze*, em 8 de março, ignora-se o conteúdo e a consignação.

P. P.—Um dito n. 73/77 idem idem, com amostras, a Phipps Brothers & C.

X. Z. & C.—Um dito n. 1/2 idem idem, a Carvalho Zenha & C.

K. & C.—Um dito n. 383, vindo de Antuerpia no brigue inglez *Anne Belle*, em 15, amostras, a Keller & C.

K. & L.—Um dito sem numero, idem idem, ignora-se o conteúdo e a consignação.

J. L. A.—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool na barca ingleza *Floting C.* em 2 de abril, amostras, a Henrique Wilmer.

Henry Wilmer.—Um embrulho sem numero, vindo do Havre na barca franceza *Solide*, em 5 idem, ignora-se o conteúdo e a consignação.

Diamante N. E.—Um dito n. 56/60, vindo de Liverpool na barca ingleza *Levante*, entrada em 9 do dito mez, idem idem.

P. P.—Um dito n. 68/72, idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

— Acha-se depositada nesta subdelegacia uma pulseira de ouro : quem se achar com direito á mesma, compareça nesta subdelegacia, que dando os signaes, lhe será entregue.

Freguezia de Santo Antonio 11 de novembro de 1869.

O subdelegado em exercicio,
Augusto X. de Souza Fonseca.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1° semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0|0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Potengi* e *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de novembro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— De ordem da camara municipal faço publico que os donos dos estabelecimentos desta freguezia devem varrer e agoarem as frentes de seus estabelecimentos, das 6 ás 8 horas da manhãa, sob pena de multa.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio 15 de novembro de 1869.

O fiscal,
Joaquim Francisco Torres Galindo

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, commendador Thomaz d'Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio, rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 43° dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 13 de novembro de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 de novembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua ao Calabouço

Casa terrea n. 20, por anno . . .	212$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 105	150$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

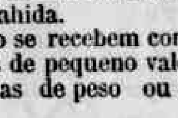
Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1° tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta pode entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegaçdo costeira por vapor*

Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Lisboa

O brigue portuguez *Cotete*, capitão e dono J. J. da Costa, recebe alguma carga a frete : trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 48, ou com o referido dono.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Corurípe* commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade o patacho nacional *Marques*, visto ter parte da carga prompta ; e para o resto que falta, poderá entender-se com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1° andar.

Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca poatugueza *Safira* : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho, vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento : para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio numero 48.

Para a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé : quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C., á rua da Cruz n. 48.

LEILOES.

LEILÃO

Dos generos, armação e pertences da taberna sita no Corredor do Bispo numero 49.

O agente Martins fará leilão com autorisaçao, da armaçao, generos e pertences da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

HOJE.

As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILAÕ

De resto de calçado para homem senhora e menino, de bezerro, lãa. brim, etc.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão para fechar contas de porção de calçado acima mencionado em lotes a vontade no dia terça-feira 16 do corrente as 10 horas da manhãa, no café commercial largo do Corpo Santo n. 9.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 16 de novembro.

Augusto C. de Abreu continuará o seu leilão de um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana : hoje 16 do corrente em seu armazem a rua da Cadeia.

LEILAO

De uma armação pintada e envidraçada com balcão, registro e bicos de gaz, uma carteira, uma caixa de ferro (burra) e fazendas.

Quinta-feira 18 de novembro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Costa & Castro, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e fazendas pertenceates a referida massa :

SENDO :

as 10 horas em ponto e no armazem do sobrado da rua do Imperador n. 29 a venda da armação carteira e burra ; e

(em continuação)

as 11 horas e no escriptorio do referido agente a venda das fazendas.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditas fazendas e concorrer ao acto do leilão que deverá ter lugar no dia 18 do corrente.

LEILAO de farinha de trigo.

O agente José Maria Pestana venderá em leilão em um ou mais lotes 200 barricas com farinha de trigo muito nova recentemente chegada, quinta-feira 18 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche alfandegado Cunha, onde poderão os pretendentes examinar a qualidade da farinha.

LÉILAO. DE

Mobilias, carros, cavallos, etc.

A 18 do corrente

O agente Oliveira fará leilão a requerimento da Sra. viuva do tão distincto quanto lamentado medico Dr. Henrique Krause, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade, da mobilia e mais objectos da casa que fora de sua residencia, consistindo em uma magnifica e completa guarnição de jacarandá para sala de visitas, mesa redonda e consolos com tampo de pedra marmore, mesa quadrada de jacarandá, cadeiras de balanço, sofás, sendo um de mollas, cadeiras de guarnição, de braços e de mollas, espelho grande moldura dourada, candieiros para gaz, candelabro de tres luzes, camas de ferro grandes, commodas, mesas com espelho e outros feitios, aparador, estantes para livros e outros mysteres, jogo de bagatella, armario, guarda louça, um apparelho de metal muito superfino para almoço, dous carros de quatro rodas, e tres cavallos dos mesmos com arreios, vinhos Xeres e de outras qualidades em barris e engarrafados, assim como de muitos outros artigos que deixam de ser ennumerados.

Quinta-feira 18

do corrente, principiando ás 10 horas da manhãa em ponto em opredio da Sra. viuva Laserre, porto deste nome na Capunga.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá constante de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 bancas e 1 mesa redonda, 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 commoda de amarello, 1 importante realejo, 1 apparador, 1 piano de armario proprio para principiante, 1 banca para jogo, 10 quadros ovaes com molduras douradas, 2 candieiros a gaz, 1 guarda vestido de amarello, 1 importante estante para livros, 1 lavatorio de amarello, cabides, marquezas, cadeiras usadas, 1 cadeira preguiçosa, 1 cadeira de rebuço, consolos, mesas redondas, 1 apparelho de jantar, 1 dito para almoço, escarradeiras, candelabros, relogios de algibeira, e de cima de mesa e muitos outros objectos.

Quinto-feira 18 do corrente

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por conta de uma familia que se retirou para fóra da provincia, no armazem da rua do Imperador n. 16. as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Attênção.

O abaixo assignado, empregado da secretaria do governo, declara que não se entende com elle a prisão feita em outro de igual nome, e por disturbios á que allude a parte da repartição da policia de 13 do corrente, publicada hontem neste jornal.

Theodoro José Tavares.

Só para cozinhar

Precisa-se de uma criada para casa de homem soiteiro : na rua da Cadea do Recife n° 57.

= Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que nesta data compraram ao Sr. José Antouio da Costa Valente, livre e desembaraçado de qualquer onus, ou responsabilidade, o seu estabelecimento de refinação, sito á rua de Hortas n. 7. Recife 12 de novembro de 1869.

Manoel Gonçalves de Barros.
João Deonizio dos Santos Pinto.

Mo eque.

Precisa-se de um moleque para copeiro em uma casa estrangeira, de 14 a 16 annos de idade : trata-se na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Precisa-se

de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de loja de cera : na rua do Livramento n. 36.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar : na rua Augusta n. 77.

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores ; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes : proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança ; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado ; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha ; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha ; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maiam C., B M,& A.arbosa, Bartholomeu C &.

AVISO

Achando-se de passagem nesta capital o abaixo assignado prestidigitador chimico avisa ao respeitavel publico que tenciona dar alguns soirés de prestidigitação no salão do Club Pernambucano, sendo o primeiro sabbado 20 do corrente, o que será annunciado com antecedencia o programma.

Mariano Vans Estini Alias Rodrigues.

ADVOCACIA.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo continúa a exercer a profissão de advogada no seu escriptorio, rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes de 22 de Novembro.

— Manoel Cordeiro comprou a taberna sita na Casa Forte, de Manoel da Costa Pereira : quem se julgar com direito á mesma, compareça no praso de tres dias. Casa Forte 15 de novembro de 1869.

ATTENÇÃO.

Ernesto Augusto Pauls,

negociante em Parahyba, remetteu no dia 6 do corrente mez para esta provincia, pelo vapor *Pirapama*, á entregar ao Sr. Don Juan Buson, duas vias de conhecimento á ordem e firmadas em branco, datadas de 6 de novembro sendo EAP de 50 saccas de algodão, sendo 2 saccas de segunda sorte, as quaes tem o peso total de 292 arrobas e 28 libras, e foram embarcadas para Liverpool na barca ingleza *Sarnia*, capitão Alfredo Gould; e não tendo sido entregue dita carta á quem corresponde, assim como os conhecimentos, previne-se ao respeitavel corpo do commercio d'esta praça, que ditos conhecimentos foram desencaminhados, e qualquer venda que se faça sem ser por intermedio do Sr. Don Juan Buson, será nulla, e desde já se protesta contra qualquer negocio que se tenha feito ou se venha a fazer aqui ou em qualquer outra praça. Pernambuco, 12 de novembro de 1869.

Club do Monteiro

O empresario do Club Pernambucano tem estabelecido um Club na povoação do Monteiro por 3 mezes a principiar no 1.º de dezembro até 28 de fevereiro proximo futuro debaixo das seguintes condicções.

As pessoas que quizerem ser assignantes deverão entender-se com o respectivo empresario para este apresentar seus nomes a directoria do Club do Monteiro, para este deliberar se são ou não aceitos.

A assignatura sera de 40$ (pagos adiantados) pelos 3 mezes para os assignantes effectivos e 20$ por mez para os adventicios.

Os socios effectivos do Club Pernambucano pagarão adiantado 20$ pelo trimestre e 10$ por mez os adventicios, podendo serem admittidos sem mais approvação.

Programma do Club

Uma reunião familiar aos sabbados; uma partida na abertura e outra no encerramento, leitura de jornaes, chá todas as noites das 9 até 10 horas.

Nas reuniões familiares só terão ingresso os assignantes, nas partidas admitte-se convidados.

Recife 11 de novembro de 1869.

P. J. Layme.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

23 — RUA DO CRESPO — 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria 15ª do Hospicio de Pedro II (299) as sortes abaixo declaradas, convida os possuidores a virem receber, pois as pagará com a promptidão que costuma.

Acham-se á venda os da 61ª a favor do Monte Pio (300).

Numero—2035, quatro quartos, com 20:000$000.
« —4733, dous quartos, com 1:000$000.
« 1619, dous quartos, com 800$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares rogam aos credores do mesmo, se sirvam apresentar seus titulos no praso de oito dias á rua do Brum n. 1, afim de sarem examinados e classificados como dispõe o art. 859 do codigo commercial. Recife 14 de novembro de 1869.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio de fazendas, e que queira ir para uma casa de negocio na comarca de Garanhuns: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja de Sá Amorim & C.

— Offerece-se uma mulher branca de boa conducta para fazer companhia a uma familia e prestar serviços: quem precisar dirija-se á Boa-vista, rua dos Pires, loja n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Paysandú n. 7, adiante da ponte do Chora-menino.

ANDRE DELSUC

cabelleireiro de Pariz, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente a sua boa freguezia, que de hoje em diante póde ser procurado no seu salon de Coiffure para qualquer mister de sua profissão, com a coadjuvação do perito official francez o Sr. Edouard Millo, á rua do Crespo n. 7 A, 1º andar.

A perfumaria parisiense

Rua do Crespo n. 7 A, 1º andar

Chegou pelo paquete francez *Gironde* um bonito sortimento de luvas de cores para homens e senhoras, marca garantida de Jouvin e mais um novo sortimento de perfumarias escolhidas.

UM CONSELHO A UM PEDANTE.

O Sr. Filomeno, o *poeta*, aconselho-o que quando for novamente assaltado pela veia do *pedantismo* (como lhe succedeu no *Diario* de sabbado), funde melhor suas suspeitas para não ir derramar a sua nojenta baba sobre pessoas que talvez nem de leve o desejasse offender; olhe que as vezes os atarraxadores tornam-se atarraxados; isto lhe aconselha o seu amigo

Autor do guerra guerra.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

De ordem do Illm. Sr. presidente convoco o conselho deliberativo para sessão extraorninaria quinta-feira, 18 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 15 de novembro de 1869.

J. P. Fonseca,
2º secretario.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante, com alguma pratica de casa de pasto: na rua Nova n. 67, loja.

— Precise-se de uma ama que saiba bem engommar e ensaboar: na rua Nova n. 21, loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Hospital Pedro II n. 9.

— Fugio ha dias do mez proximo passado, do engenho Forno da Cal, o escravo Vidal, preto, crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem barba serrada, desconfia-se andar por Goianna, visto ter sido do engenho Jacaré: quem o pegar e leva-lo ao engenho acima, será bem recompensado.

Beberibe,

Aluga-se na povoação uma casa com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, pagá-se bem: na rua larga do Rosario n. 18, 3º andar.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos: na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Ama

Precisa-se alugar uma ama, que saiba bem cosinhar e comprar, para uma casa de duas ou tres pessoas. Requer-se que seja de muito bons costumes e diligente. Se tiver estes predicados, paga-se bem. Dirigir-se á rua Bella n. 30, sobrado de 2 andares.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Feitor e cozinheiro

Na rua Nova n. 12, ou na rua do Ouro n. 30, precisa se de um feitor que saiba tratar de um sitio, assim como de um bom cozinheiro, preferindo-se estrangeiros.

AMA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para engommar o ensaboar em uma casa de familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 18, á rua da Cadeia do Recife.

— Pede-se á pessoa a quem for offerecido um annel de ouro com uma granada, tendo esculpidas armas em escudo esquartelado, no 1º quadro tres vieiras, no 2º nove estrellas, no 3º cinco quinas em cruz, e no 4º um leão, não o compre pois foi furtado no dia 12 do corrente, e tenha a bondade de leva-lo á rua Nova n. 60, 3º andar, que será bem recompensada.

O testamenteiro da finada D. Maria Victorina Paes Barreto convida aos parentes e amigos da mesma para assistirem a missa do setimo dia, terça-feira, 16 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja de Santa Thereza.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinha e outra que engomme: na rua da Cadeia-nova, sobrado n. 17.

Attenção.

Engomma-se com asseio e promptidão, e mais barato do que em outra qualquer parte, isto é vindo já a roupa lavada: na rua Velho n. 31.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua da Roda n. 16.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

— Offerece se uma mulher para o serviço de uma casa de pouca familia, interno e externo: na rua do Caldeireiro n. 86.

— Jeronymo Francisco Ferreira tem justo e tratado a compra da armação na taberna sita na rua Nova n. 61, pertencente a Francisco Antonio de Miranda Duarte: quem á mesma tiver direito reclame até o dia 18 do corrente, dia que o mesmo preiende effectuar a compra.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança em casa de familia: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Mais bárato que em outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

ATTENCAO

José Joaquim da Silva Gomes pede ao senhor que lhe trouxe da Parahyba cartas pelo vapor *Pirapama*, o favor de as ir entregar em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 52, ou annunciar sua morada para ser procurado.

Precisa-se

de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de loja de cera: na rua do Livramento n. 36.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

APPROVADO

PELA FACULDADE DE MEDICINA, EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS.

Este Elixir occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr THERMES é empregado, diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente do Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Médicina de Pariz). — Administra-se com o maior exito nas DOENÇAS DE FRAQUEZA resultantes da EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE, CHLOROSIA, CORES PALLIDAS, FLORES BRANCAS, ANEMIA depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, SUFFOCAÇÕES, e PALPITAÇÕES das mulheres pejadas. Naõ é menos efficaz contra o RACHITISMO e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. — *Tome-se na dose de uma colherinha depois de cada comida.* — Para explicações mais amplas veja-se a brochura explicativa que se encontra á venda na livraria AMYOT, rua de la Paix, em Pariz.

ELIXIR DU DOCTEUR THERMES PARIS

DÉPOSITO GERAL, EM PARIZ

Casa E. GALLOIS, Pharmaceutico de S. M. O EMPERADOR
Place Vendôme, 2.

Deposito em Pernambuco. P. Maurer et Cie.

E em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro.

Aluga-se

uma casa no Monteiro ou Apipucos, por um anno, pagando-se adiantado: quem a tiver nestas condições, dirija-se á travessa das Cruzes n. 2 A, loja de calçados.

Aviso.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as ferias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Livramento n. 7, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de familia: a tratar na rua Bella numero 36.

— Na rua Direita n. 120, 2º andar, ha para vender uma escrava crioula, bonita figura: quem precisar dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama para serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua dos Guararapes, fabrica de sabão n. 42.

Para familia.

Duas casas reunidas em uma só, caiadas e pintadas de novo, á rua do Destino ns. 2 e 4, ainda estão por alugar, com um grande quintal, cacimba, etc.: trata-se na rua do Hospicio n. 28.

— Na rua do Cotovello na Boa-Vista n. 1, 1.º andar, ha um criadinho de 12 annos, escravo, para alugar-se.

— Precisa-se de um official de funileiro: na travessa da Senzala-velha n. 2.

—Aluga-se a primeiro andar do sobrado sito na rua Direita n. 93: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Lava-se e engomma-se com muita perfeição, assim como prepara-se comida com asseio: na rua da Soledade n. 46.

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quinal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Lições de canto, musica e desenho.

G. Mariuangeli, ficando sem meios de subsistencia pela horrivel catastrophe acontecida no theatro de Santa Isabel, e não querendo ser de peso á sociedade, propõe-se a dar lições de musica e desenho como já fizera ha mais de vinte annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amisade que sempre lhe consagraram as pessôas mais estimaves desta cidade, faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, com que possa sustentar sua familia, e pelo que invoca a coadjuvação de quantos o conhecem no sagrado empenho em que se acha, no meio do qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

As pessôas que se quizerem aproveitar do seu desvelado prestimo, poderão acha-lo na rua do Seve (Ilha dos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, perto de quatro coqueiros.

Giulia Beltramini Marinangeli

discipula do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar a sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessôas que quizerem-se utilisar de seu prestimo poderão dirigir-se a rua do Seve (Ilha perdos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, to de quatro coqueiros.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e prèconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruaçao difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough, nma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais bréve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nós querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 29 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. —Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda.**

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

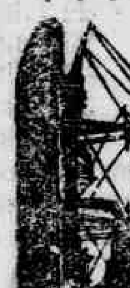
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moça a virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram esta expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, finaperfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, finaperfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escollido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo-se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Bovd, Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia. solidez e harmonia,

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe consigo da Europa todas os utensilios necessarios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promptidão.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorréas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

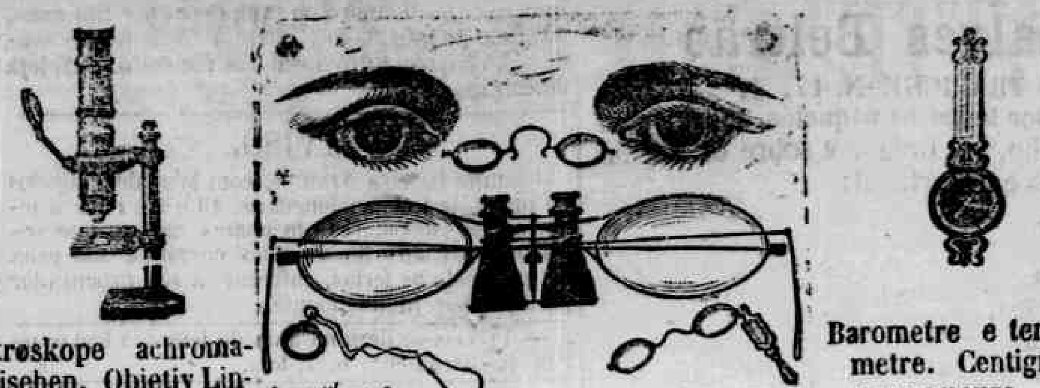
UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

SRS. BARTHOLOMEU & C,

34——Rua Larga do Rosario——34

PERNAMBUCO



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-à-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do Ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro á rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1° andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie po este Diario para ser procurado.

AVISO.

Aos senhores estudantes de preparatorios.

O academico Francisco de Borja, legalmente habilitado, lecciona á rua dos Prazeres n. 42, rhetorica, francez, e principio de latim, das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Precisa-se de official de marcineiro: na rua da Imperatriz n. 57, loja.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar a rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos ja foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo a aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 1869.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas numero 70.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavemente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira : no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

ANDRÉ DELSUC

cabelleireiro de Paris, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente á sua boa freguezia que de hoje em diante póde ser procurado no seu salon de Coiffure para qualquer mister de sua profissão, com a coadjuvação do perito official francez o Sr. Edouard Millet, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar.

A' perfumaria parisiense

RUA DO CRESPO N. 7 A 1º ANDAR.

Chegou pelo paquete francez *Gironde* um bonito sortimento de luvas de côres, marca garantida de Jouvin e mais um novo sortimento de perfumarias escolhidas.

AMA

Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço externo de casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

ATTENÇAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

— Os abaixo assignados tem a honra de prevenir o publico e especialmente o corpo de commercio e seus freguezes, que o Sr. Jovencio Miguel da Costa deixou de ser seu caixeiro, e que nenhum dinheiro deve ser entregue ao dito, como tambem não se responsabilisam por nenhuns generos que possam ter sido tomados pelo dito ou por qualquer dos nossos empregados, sem ordem escripta ou recibo assignado por nós. Desta data em diante o Sr. Emilio Maffé. nosso guarda-livros, e unicamente encarregado das cobranças de nossa casa e todos os poderes em procurações anteriores são revogados e de nenhum effeito. Recife 11 de dezombro de 1869.

L. Leiden & C.

— Precisa-se de um boleiro escravo ou forro que tenha bom comportamento : na casa n. 40 junto a ponto grande da Passagem : a tratar das 4 da tarde até as 9 da manhãa.

Advocacia.

O bacharel Carolino de Lima Santos, acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 53 precisa-se alugar uma escrava para fazer compras, cozinhar e mais serviços internos, não se olha o preço : a tratar na mesma.

— Precisa-se fallar com o Sr. Rufino Thomaz de Aquino, genro do Sr. Manoel José de Souza, a negocio de seu interesse, ou saber-se o lugar de sua residencia, na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro ; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados ; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc. : os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

Attenção

Uma portugueza de muito bons costumes entendendo de engommado, costuras, bordados, instrucção primaria, francez, musica etc., se offerece para casa de familia, modista ou mesmo para algum engenho perto desta cidade para servir a senhoras ou encarregar-se da educação de meninos : nesta typographia se dira com quem se trata.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria nos Montes : a tratar na rua das Cinco Pontas numero 82.

— Em um sobrado defronte da ribeira, em Olinda, precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar.

PERFUME INEXTINGUIVEL.

PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

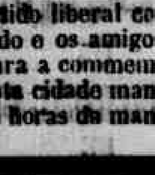
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

Agradecimento.

O abaixo assignado faltaria a um dos deveres de gratidão se por ventura deixasse de vir pela imprensa render um culto de agradecimento á illustre directoria da beneficente sociedade Monte Pio Portuguez, pela promptidão com que se dignou não só de fazer enterro decente, mas como fazer-lo representar por uma commissão, acompanhando ao cemiterio publico os restos mortaes do meu fallecido pai Lourenço Monteiro, estabelecido com loja de barbeiro á rua do Vigario, queira a directoria receber esta demonstração de gratidão de um filho que chora a perda de um pai.

Bento Monteiro da Silva.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de bolear carro : na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, encontrará com quem tratar.



O directorio do partido liberal convida os membros do mesmo partido e os amigos de THEOPHILO BENEDICTO OTTONI, para a commemoração funebre que os liberaes d'esta cidade mandam celebrar a 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Hortas, sobrado n. 140.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea : a tratar na rua do Vigario n. 31.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (127ª), que se extrahirá sabbado 20 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Finza.

— Aluga-se uma casa terrea acabada de novo, caiada, pintada, com 6 quartos, muito fresca, na povoação do Monteiro, entrada que vai para o Arraial, propria para se passar a festa, ou mesmo por anno : a tratar na rua de Santo Amaro n. 20, cartorio do escrivão José Mariano.

Rio Grande do Norte

O *Liberal do Norte* em seu n. 62 apresentou, como costuma, um infame libello contra a reputação das duas primeiras autoridades da provincia, e de outras pessoas gradas desta villa ; e teve o descaramento de assignar esta miscellanea mentirosa, com a firma de João Anastacio, sem se lembrar que este cidadão, embora pobre, e sem nome no paiz, preza a verdade e é incapaz de mentir e calumniar, portanto reverte sobre si tudo quanto disse, que ainda será pouco á vista do seu procedimento, alem de sempre, e principalmente nas presentes eleições para um senador, cuja negra historia logo será vista e conhecida pelo prelo. Não admira a linguagem do *Liberal*, porém que a sua liberdade dá para tudo dizer e fazer, o que deve admirar é que haja quem se occupe de lê-lo, e mais ainda é assigna-lo.

Villa da Penha 10 de novembro de 1869.

João Anastacio de Mello Silva Gama.

— Na rua da Penha n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

Antonio José da Costa Cabral

participa muito principalmente ao respeitavel corpo do commercio que deixou de ser seu caixeiro o Sr Alberto Peixoto Braga desde o dia 13 deste corrente.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de onrives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000 : na rua Nova n. 7.

CABRIOLET

Compra-se um cabriolet de 4 rodas e 4 assentos e que tenha arreios para 2 cavallos : na rua da Cadeia armazem n. 31, se dirá quem procisa.

VENDAS.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento ; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

Vinho de cajú superior

Acaba de chegar do norte, e vende-se em barris : no escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Na travessa do Carmo n. 1, vende-se uma bonita mumbanda de idade de 16 annos, tres escravas para todo o serviço, uma dita de meia idade por 350$, uma dita para engenho por 700$, uma dita para dito por 800$, um escravo para o serviço.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet em muito bom estado e barato : na rua do Hospicio n. 36, sitio.

— Vende-se a taberna da rua larga do Rosario n. 3, propria para principiante por ter poucos fundos : quem pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Excellente doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú em calda a 320 rs. a libra, sendo de arroba para cima : para ver e tratar, no pateo do Paraizo n. 14. onde tambem existe um carro da alfandega com preparos para um e dous bois, em muito bom estado, para vender-se por 100$000.

— Vende se o engenho Jeruzalem, no termo de Serinhãem, distante da estação da via-ferrea tres legoas, com boas obras, moente e corrente, de agoa, copeiro, com boas matas e terras para safrejar 2,000 pães : quem o quizer comprar entenda-se com seu proprietario, na rua do Hospicio n. 24.

— Vende-se uma vacca de leite com bezerro novo, no porto do capim a tratar junto do gazometro n. 8.

Escravo peça.

Vende-se um cabrinha de 14 a 15 annos, de bonita figura e sem vicio nem achaques, o que se garante : a tratar na rua da Mangueira n. 6, das 6 as 9 horas da manhãa, ou das 3 as 6 da tarde.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação de taberna, nova, com todos os pertences á mesma armação quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 185 : na mesma taberna para tratar. Esta casa acha-se bem collocada e vende bastante tanto para o mato como para a terra, e é propria para qualquer principiante por não ser muito grande a armação.

Sello.

Novo regulamento do sello ; vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Attenção.

Vende-se o muito acreditado hotel Lisbonense, na rua estreita do Rosario n. 41, muito afreguezado : a tratar no mesmo.

Cemento Portland

11$000.

Barrica grande : no armazem pintado de verde no caes 22 de Novembro.

— Vendem-se duas vaccas crioulas, paridas de novo, e boas leiteiras : na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Vende-se

o armazem de molhados sito na rua do Imperador d. 83 : a tratar com José Lopes Alheiro : na rua da Imperatriz n. 41.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece. . . .

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para crexé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a. . . .	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a. .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros. gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GRANDE NOVIDADE

A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris,riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, córtes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente ; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Vendem-se duas escravas : quem as quizer comprar entenda-se com Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas à 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 446 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$ o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lenções e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$800; 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um;

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$500 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360, ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 32 .600 dq 4000 e

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de carabraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito medico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas. tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja de Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de, 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta de princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

LABYRINTHOS

Vendem-se tres ricas toalhas de labyrintho proprias para baptisado: na rua do Imperador, loja de livros do Sr. Antonio Domingues.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 560 e 640 rs.

Ditos com banha á 320. 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainé á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de meza com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelecimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, bem montada: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 56.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar: vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degráos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

— Vendem-se tres terrenos, sendo dous na Boa viagem e um na rua Imperial: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violeta para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e com figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e bonecas.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES GAUVIN

Pharmacien, 15, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades.

Elle é efficaz nas gastrites, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, usase tomar ellas nas refeições: em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: EE. Maurer et Cº.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitots e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantãs, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas peupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Cortes de chitas
Com 10 covados a 3:200.
Com 11 covados a 3:520.
Com 12 covados 3:840.

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o covado, isto é pechincha,

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

A 320 RS, A DUZIA DE COLLERINHOS

O Pavão tem uma grande fartura de bonitos colleirinhos de papel, com os feitios mais novos, que se vende a 320 rs. a duzia, é pechincha,

Crochês para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:440 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quinos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 500 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 500 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechincha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias para um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de baléa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofares de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 1$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo. e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

COMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 600 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

Bichas hamburguezas
Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, com 2 e 4 assentos, e arreio para um cavallo, tudo em bom estado: a tratar na rua da Florentina, officina de Mr. Grosjean.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

VENDE-SE
uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES
O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e ôstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tenentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

O PAVILHÃO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., de modo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amante da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietorios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada com tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garanttindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

Attenção
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.
Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

VENDAS EM GROSSO
A PREÇO FIXO E MODICO
NO
BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de ½ ¼ ⅓ ⅙ ⅛. a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 °/.
« de 100$ a 500$ 10 °/.
« de 500$ para cima « 15 °/.

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 ½ °/.
« em « de 60 « « 5 °/.

José de Souza Soares & C.

PARA A FESTA
Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandejas chinezas, tanto quadradas como ovaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trêm para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Cabriolet.
Vende-se um cabriolet de dous ê quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

ESCRAVOS FUGIDOS.
Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO.
Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rasgosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Isac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, furtando-lhe 500 a 600$000 em moedas de ouro, tem o dedo grande da mão direita com duas unhas, como se fossem dous dedos, sahio bem vestido, é bonito e muito fallante. O abaixo assignado promette pagar bem a quem o pegar e leva-lo á rua da Matriz da Boa-vista numero 33

12 de novembro de 69.

Jesuino de Miranda.

— Desappareceu hontem as 8 horas da manhãa o cabra de nome Izidorio e diz chamar-se Izidio, de idade de 10 a 12 annos, cabello corrido, acaboclado, levando calça de brim de quadrinhos camisa de chita e chapéo de baêta tudo novo, conhecendo-se ser do sertão, tendo vindo com o seu senhor José Pereira da Silva, de Pajeú de Flores para ser vendido e como o vendesse e não querendo ficar aqui, desappareceu, procurando a estrada por onde veio na occasião que as pessoas que o trouxeram se retiravam da cidade, por isso pede-se que ninguem faça negocio com elle e a qualquer pessoa que o pegar levar a rua do Queimado n. 10, que será recompensado.

— Fugiram no dia 23 de outubro do engenho Pindoba de baixo, freguezia de S. Vicente, os escravos seguintes: Satyro, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, crioulo, cor preta, corpo e altura regulares, sem dentes na frente. Irineo, com 35 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura e corpo pouco regulares; este é sapateiro, e aquelle carreiro; desconfia-se que tenha seguido para Guarabira da provincia da Parahyba, intitulando-se de forro: roga-se a quem o apprehender que leve-o á seu senhor no dito engenho, ou em casa do Dr. Souriano de Moraes Pinheiro, no Recife, rua das Cruzes n. 2, que será generosamente recompensado

— Desappareceu desde 10 do corrente mez, de um sitio na matriz da Varzea, a escrava de nome Joanna, mulata alaranjada, feia, de cabellos carapinhos, dentes limados, alta, é filha do Ceará, levou vestido escuro e alguma roupa mais usada: quem a pegar leve-a á rua do Rangel n. 9, padaria, que será recompensado.

LITTERATURA.

CARTA SOBRE O FUTURO CONCILIO ECUMENICO DIRIGIDA POR MONSENHOR O BISPO D'ORLÉANS AO CLERO DA SUA DIOCESE.

(Continuação)

Não levo em mente, como bem podem comprehender, tratar dos concilios a fundo; podem, e teem-se escripto muitos volumes sobre a materia. Mas algumas noções ha, que é essencial expor com clareza, pois que ellas são geralmente hoje pouco familiares, e mesmo porque, em todos os ramos, noções simples e fundamentaes, são quasi sempre as mais uteis.

Concilio é uma reunião de bispos para tratar da fé, da moral, e de disciplina.

O concilio é particular ou geral: particular, se representa só uma parte de igreja; geral ou ecumenico, se representa a igreja universal.

O concilio geral por isso que representa toda a igreja, tem o privilegio da infallibilidade doutrinal e da autoridade suprema dada por Jesus Christo á propria igreja ao corpo dos pastores unido ao seu chefe: o concilio particular não a tem.

Só o papa, chefe supremo da igreja, tem direito de convocar concilios geraes.

Pela mesma razão, tambem só ao papa pertence o direito de os presidir. E com effeito foram sempre os papas que, por si ou por seus delegados, presidiram aos concilios ecumenicos que teem havido. Os de Nicea, de Constantinopla, de Epheso, da Chalcedonia e de Trento, foram presididos por delegados do papa; os de Latrão, de Lyon, de Vienna e de Florença, pelo papa em pessoa.

« Santissimo padre—escreviam a S. Leão os padres do concilio de Chalcedonia—cercado dos bispos, juizes da fé, presideis, como o chefe preside aos membros, na pessoa daquelles a quem delegastes.

Assim como compete ao soberano pontifice convocar e presidir ao concilio geral, tambem a elle toca encerra-lo, dissolve-lo, quando preciso, ou confirma-lo. O accordo dos bispos com o Papa é essencial para a validade ecumenica do concilio.

Os bispos de todas as regiões do mundo, com o Papa em pessoa, ou delegado em nome d'elle á sua frente, reunidos em concilio, decidem as questões, na qualidade de testemunhas da fé de suas respectivas dioceces, como juizes de direito divino: *Episcopis judicibus*, diziam ha pouco os padres de Chalcedonia; *Definiens subscripsi; subscripsi pronuntians cum sancta synodo*, é como os bispos assignaram em Chalcedonia e em Epheso, e tambem em Trento.

As fórmas exteriores d'estas assembléas estão reguladas de direito. São distinctas as *sessões* solemnes onde se promulgam os decretos; são distinctas as *congregações*, onde são elaboradas.

E com que cuidado, com que escrupulo, com que minuciosidade se procede em tudo! A historia do concilio de Trento o attesta, e o proximo concilio de Roma o attestará de modo não menos solemne.

E' com effeito, desde que o Papa tomou a magna resolução de convocar um concilio, occupou-se dos meios de o realisar com a actividade propria da importancia da futura assembléa, e como convem ao papel que o chefe da igreja é chamado a desempenhar perante um concilio ecumenico. Immediatamente nomeou muitas commissões ou congregações, compostas de sabios cardeaes e de theologos escolhidos em todos os paizes, que trabalham com afan em preparar as materias que teem de ser tratadas no concilio. Ha uma congregação especial para o dogma, outra para o Direito Canonico, outra para o concernente a ordens religiosas, outra para as relações entre a igreja e o estado, outra, finalmente, para as igrejas do Oriente.

Quando o Papa quer convocar um concilio ecumenico, é uso da igreja que elle advirta anticipada e solemnemente os bispos, afim de que possam, como devem, com a autoridade do seu caracter, levar os conselhos que a experiencia lhes tem fornecido, bem como o conhecimento adquirido entre os variados paizes por onde vivem, o que lhes dá especial competencia para bem avaliar o viver actual, e as necessidades dos povos.

É por isso, já o anno passado Pio IX, nas duas allocuções que dirigia aos bispos reunidos em Roma, lhes annunciou o futuro concilio; e ha pouco publicou uma bulla chamando-os a todos, e fixando a data, afim de que os prelados, previnidos e convocados antecipadamente, tenham tempo de estudar detidamente as questões, e estejam bem preparados para a época indicada pelo soberano Pontifice.

Desnecessario me é accrescentar que, se o Papa e os bispos reunidos podem estabelecer leis disciplinares, e modificar mais ou menos, no Direito Canonico, o que não é immutavel por sua natureza; a missão dos concilios em materia de fé não chega a tanto que possa alterar o dogma: os concilios não alteram o dogma, examinam n'o, e verificam-n'o. O que lhes compete e o que fizeram sempre, é interrogar as escripturas e a tradição, assim como os autorisados interpretes da escriptura e da tradição; e só depois de todas estas luzes reunidas, depois de discussão séria e depois do soccorro do Espirito-Santo, invocado em todos os seus actos, é que o concilio se pronuncia e define, segundo as urgencias do tempo e o bem das almas, qual tem sido, e qual é a crença da igreja.

A historia conta até hoje, 18 concilios ecumenicos. E difficil seria fixar o infinito numero de concilios particulares. Só as assembléas conciliarias podem dar todo o relevo á potente vitalidade da igreja, e á força que ella tem em si para defender-se, quer contra os erros que o espirito humano gera de continuo, quer contra os abusos inevitaveis da raça humana. A igreja é a unica sociedade terrestre, que não carece de revoluções, e onde as reformas são sempre possiveis.

E, com effeito, em todos os concilios se tem simultaneamente deliberado e resolvido tanto em pontos de disciplina, como em ponto de fé. O mesmo magno concilio de Trento, sem temer a palavra *reforma*, que havia sublevado a Europa, aceitou-a como sua, e acompanhou todas as definições de fé com decretos sobre a reformação: *De reformatione*. O Papa e os bispos reunidos em concilio ecumenico, sondando com olhar firme e profundo o conjuncto das cousas e a situação da republica christãa, applicam cura radical ás feridas e aos soffrimentos. E' assim que a perenne e immorredoura juventude da igreja se renova; é assim que um sopro de vida mais activo e mais forte, se infiltra n'este vasto corpo, e que a sua salutar influencia se communica a toda a sociedade humana.

O que o Papa acaba de convocar, senhores, é uma d'essas assembléas ecumenicas. Depois de meditar detida e profundamente, e de enviar fervorosas preces a Deus, o chefe da igreja catholica pronunciou uma palavra, fez um solemne aceno, e tanto bastou para que do Oriente e do Occidente, do norte e do sul, de todos os recantos do mundo habitado, de todas as tribus, de todas as linguas, de todas as nações, os chefes da grande sociedade espiritual, todos os membros dispersos do governo das consciencias, que usam os nomes das primeiras cidades do universo, onde teem suas sedes, de todos os pontos, dizemos, os bispos se preparem a partir, e a reunir no lugar indicado pelo Soberano Pontifice, para, conjunctos, deliberarem, não como os congressos dos homens, sobre a paz ou a guerra, conquistas ou fronteiras, mas sim ácerca da direcção das almas e de seus sagrados interesses, de cousas espirituaes e eternas, obedecendo assim ao mandato divino na fundação da igreja: *Euntes ergo, Docete omnes Gentes*: Ide, ensinai todas as nações; para cumprirem o mais augusto dever da sua soberana missão; para proclamarem n'uma assembléa geral da igreja, em face dos erros humanos, as sans verdades, cujo sagrado deposito lhes foi confiado por aquelle que é a verdade summa. Tal é senhores o objecto do concilio ecumenico: haverá sobre a terra algum outro tão solemne e augusto?

Trezentos annos são decorridos, sem que o mundo presenciasse nenhuma d'estas assembléas. No começo d'este seculo eram ellas julgadas impossiveis. « Nos tempos « modernos,—escrevia J. de Maistre, ha menos de cincoenta annos—depois que o « universo civilisado se vio, por assim « dizer, retalhado por tantas soberanias, e « engrandecido, pasmosamente, por tantos « e tão ousados navegantes, um concilio « ecumenico veio a ser uma chimera. »

Lembravam ainda as difficuldades politicas, que tantos estorvos oppozeram ao concilio de Trento, e os tempos de hoje mais avessos pareciam a taes reuniões. Acreditava-se que os potentados modernos os olhavam com desconfiança e lhas eram hostis; e tambem que a igreja gosava de menos liberdade, e a sua acção se achava mais fraca que em tempo nenhum. Quem assim pensa, calumnia a época em que vivemos. Em lugar da nossa pouca confiança na providencia, cumpre-nos admirar sua mão poderosa, e summa providencia, que—como diz o velho proverbio, *escreve direito por linhas tortas*, e força os acontecimentos a dobrarem-se, mau grado da vontade humana, e cederem aos seus eternos designios. Missionaria, e viajante, a igreja lucra em que as distancias se encurtem. Apostola e libertadora, apraz-lhe a aniquilação de obstaculos de toda a especie. Ora na nossa idade realisaram-se esses dous melhoramentos;—a suppressão das distancias, o aniquilamento das barreiras. Distancias e barreiras torno-as tanto sob o ponto de vista politico e social, como no sentido material. Tem se em vista favorecer os interesses, e beneficiaram-se as cousas. Todo esse movimento que parecia adverso á igreja, e contra ella, redundou em seu proveito. O espirito d'estes novos tempos, obriga os governos, por vontade ou por força, a serem mais justos com a igreja, e faz cahir velhos preconceitos, que ainda ha pouco lhe reprimiam a acção. E é por isso que a reunião d'um concilio ecumenico, politicamente fallando, é mais facil hoje, do que seria no tempo de Philippe II, de Luiz XIV ou de José II.

« Só para convocar todos os bispos—escrevia o citado J. de Maistre—e para fazer constar legalmente a convocação, não seriam sufficientes cinco ou seis annos. » E a Pio IX basta mandar afixar a sua bulla nas paredes de Latrão, e a publicidade moderna, mesmo apezar de más vontades que queiram oppôr-se, leva-a ás extremidades do mundo. Em pouco, graças aos maravilhosos progressos da sciencia e da industria, sobre as azas que o vapor presta aos nossos navios, e sobre esses carros de fogo que devoram o espaço, dos mais oppostos continentes, das mais longinquas ilhas, correram os bispos á voz do pontifice. Virão os dos paizes livres, e contamos que hão de vir os dos paizes que não o são. E deste modo—apraz-nos repeti-lo—a duplicada corrente das idéas e das industrias do nosso tempo, vão servir não só á vida material, como tambem ao governo das almas, á mais alta manifestação da vida espiritual na humanidade, á mais grandiosa obra do Espirito de Deus sobre a terra.

Permittio a Providencia, e parece de justiça, que em virtude de uma harmonia escondida no fundo das cousas, e na unidade da obra divina, a materia servirá mais uma vez o espirito, e os pensamentos dos homens prestar-se-hão aos conselhos de Deus.

Já sabeis, senhores, que no espaço de breves annos, se juntaram tres vezes os Bispos catholicos em roda do vigario de Jesus Christo; mas nenhuma destas tres grandes reuniões assumio o caracter de concilio. A gloria de renovar, por meio de uma verdadeira assembléa ecumenica, as antigas tradicções da igreja, de ha tanto interrompidas, estava reservada para este magnanimo pontifice, tão forte na sua brandura, tão cheio de serenidade nas suas provações, tão esperançado em Deus, que o protege, e manifestamente o inspirou para convocar o futuro concilio.

II

PROGRAMMA DO CONCILIO.

Porque, e com que idéas convoca o chefe da igreja ás sessões do catholicismo áquelles a quem chama «seus veneraveis « irmãos, todos os bispos do mundo catholico, a quem o seu caracter sagrado « chama a partilhar das suas solicitudes?» *Omnes venerabilis fratres totius catholici orbis sacrorum antistites, qui in sollicitudinis nostræ partem vocati sunt.*

Claramente o dizem as letras apostolicas: devem ler-se, e julgar a igreja com equidade, conforme as suas palavras e não conforme as paixões rancorosas, ou com frivolos commentarios. Eis como o santo padre traça na sua bulla o programma do futuro concilio.

« Este concilio ecumenico—diz o papa—terá pois de examinar com o maior cuidado, e determinar o que mais convêm fazer em tempos tão difficeis e arduos, para maior gloria de Deus, integridade da fé, honra do culto divino, salvação eterna dos homens, disciplina do clero regular e secular, sua instrucção salutar e sólida, observancia das leis ecclesiasticas, reforma de costumes, educação christãa da mocidade, paz commum e concordia universal.

« E' mister, tambem trabalhar com todas as nossas forças, e com ajuda de Deus, em afastar todo o mal da igreja e da sociedade, em reconduzir ao direito caminho da verdade, da justiça e da salvação os infelizes que se hão extraviado; em reprimir os vicios e afastar os erros, afim de que a nossa augusta religião e a sua doutrina salutar ganhe novo vigor por todo o mundo, e se propague de dia para dia, cada vez mais, e tome o seu imperio, de modo que a piedade, a honra, a justiça, a caridade e todas as virtudes christãas se fortifiquem e floresçam, para maior bem da humanidade.

Todo o programma, todos os trabalhos do futuro concilio estão contidos nas palavras que ahi ficam exaradas. Serão tratados dous objectos magnos: o bem da igreja, o bem da sociedade humana. Tratar se-ha disso, e só disso.

Em primeiro lugar junta-se a igreja para reanimar a sua vida interior; e, como diz o apostolo *resuscitar a graça de Deus, que está em nós*. E' que a igreja, senhores, possue como vos disse, um admiravel privilegio: é o unico corpo dotado de perpetuo remoçamento, no seio da sua perpetua existencia.

Em virtude da sua divina constituição, de todas as verdades de que é depositaria, nenhuma varia, nem se cria nem se perde, nem uma syllaba, nem um ponto! *Jota unum, aut unus apex non præteribit*, diz Jesus Christo. Mas, instituição viva, composta de homens, recebendo seus chefes e seus membros de todas as nações e de todas as classes, sempre de braços abertos a quem a procura, e augmentando-se de continuo com novas raças—semelhante ao rio que, recebendo confluentes, reflecte os objectos que lhe orlam as margens, e adapta o curso aos climas, aos lugares e aos declives—tem o dom de accommodar-se aos tempos, ás instituições, ás necessidades das gerações que vai atravessando, e dos seculos que civilisa.

E, de mais, neste mundo cabe-lhe perpetua tarefa, para, como lhe cumpre, fallar de Deus aos homens de modo que seja escutado e attendido. Examina successivamente com veneração, mas com autoridade soberana, seus livros disciplinares, suas leis, suas instituições, suas obras, e sobretudo, seus membros, collocados nos diversos gráos da hierarchia.

Nós, é verdade, não nos julgamos livres de defeitos nem de maculas. « Ah! Deve alguem admirar-se—dizia Fenelon no seu tempo—de achar no homem resquicios de humanidade! » Mas, graças immortaes sejam dadas a Deus, nós possuimos nos inexhauriveis thesouros das verdades e das leis divinas, cujos depositarios somos, os meios de reconhecer sempre as nossas culpas e de remil-as.

E', pois, principalmente contra nós, ou, por melhor dizer, por nós, que o concilio se reune. Todos, sem excepção d'um, antes de tomar assento nessa augusta assembléa, iremos todas as manhãas lançar-nos de joelhos no ultimo degráo do altar, e com as frontes inclinadas, e batendo nos peitos, diremos humildes e contrictos: « Se Deus não é mais bem comprehendido e melhor glorificado, se não é mais bem servido dos que me rodeam, se a verdade soffre violencia, se os pobres não são soccorridos, se a justiça é violada, perdoai-me, oh meu Deus! é por minha culpa, por minha culpa, por minha grande culpa! »

Reis da terra, que dispondes, algumas vezes, com tão absoluta como tremenda liberdade da sorte das nações, ah! quão salutar vos fôra tambem igual exame de consciencia, se tivesseis animo de vol-o impôr! Oh assembléas humanas: parlamentos, tribunaes, convenções populares, parece-vos que este severo exame a cada um dos vossos actos, estas confissões intimas, estes escrupulos e estes usos magnanimos de disciplina e de reforma, seriam inuteis para acalmar cegas agitações, ferozes paixões, ou desviar de perniciosas rotinas?

E' assim que cada um de nós, tendo-se previamente examinado, interrogado, accusado severamente, perguntará a si mesmo quaes são os obstaculos que hoje se oppõem á propagação da fé, entre os povos que não a receberam, e ao seu restabelecimento entre os que a tenham perdido; examinaremos os regulamentos, reformaremos os abusos, restabeleceremos as leis cahidas em desuso, modificaremos o que carecer de ser modificado. Sob a autoridade suprema do pai commum, do bispo dos bispos, ajudados com a experiencia dos velhos, com o vigor dos mais novos, com a inspiração dos mais santos, com a sabedoria dos mais sabios, com todos esses elementos reunidos obteremos uma generosa e sincera verificação do nosso proprio estado, da nossa missão sobre a terra e dos nossos deveres; e este exame será feito com a mais liberrima e fraternal discussão, e logo seguido de solidas resoluções, que desde então hão de ser, e por seculos, a regra do nosso viver.

Eis aqui, pois, qual tem de ser o primeiro objecto da assembléa dos bispos: objecto sublime e humilde, respeitosamente acatado pelos filhos da Igreja, e do qual os mesmos seus inimigos, apesar dos esforços que fazem por não o dar a conhecer, se sentem maravilhados. Sim, é tão glorioso, é tão salutar o nosso ministerio, ficam as nossas assembléas tão elevadas acima das outras assembléas, que a linguagem dos homens dá testemunho claro desta mesma superioridade. Quando elles querem especificar alguma funcção nobre, alguma missão superior, um papel especial, chamam-lhe, não poucas vezes exageradamente, um *sacerdocio*; e, se querem fallar d'uma reunião magestosa, solemne, que haja aberto nova epocha na historia, dizem: foi um *concilio* de reis ou de legisladores. Nos idiomas humanos, não ha termos mais elevados; isso, porem, não dá materia para que nós, sacerdotes ou bispos, devamos ter o orgulho; porque essas cousas não as fizeram nossas mãos, procedem de Deus, e a grandeza das palavras que as exprimem, mais nos recorda a nossa humildade, em relação á magestade da nossa missão, e nos aviva a tremenda idéa da extensão e responsabilidade dos nossos deveres.

Mas, emfim, qual a causa porque, neste seculo, nestes dias, é chamado todo o episcopado catholico ao seio do novo cenaculo! Porque, se assim posso dizel-o, este tanto velar das armas? Para que tantos preparativos, tanto apparato, tanto afan para a reunião d'um grande concilio? Para que, sob a inspiração e sob as vistas de Deus, julgou bom o soberano Pontifice reunil-o agora, nesta segunda metade do seculo XIX?

O nosso mestre, o divido salvador do mundo disse: *Vulneratus est propter iniquitates nostras.*

E', pois, por causa das iniquidades dos homens, é por causa das nossas iniquidades que vamos supportar tantos trabalhos. Quanto mais difficeis e duros são os tempos, mais puros nos convêm ser, e estar promptos para as mais asperas provas; convêm que estejamos armados para não recear combates nem ciladas; convêm adquirir sabedoria, para sustentarmos acaloradas discussões. E se os homens nos perguntam a causa de tanto afan, em augmentarmos saber e caridade, responderemos, sem nos esquecer de nós mesmos e das nossas necessidades, que obramos assim por causa delles tambem, por contemplarmos o seu estado, as suas aspirações, os seus soffrimentos, e no intuito de procurar-lhes todo o bem possivel.

III

CAUSAS DO CONCILIO.

Qual é, actualmente, o estado das consciencias, e o viver dos povos espalhados pela superficie do globo?

Quem ha ahi a quem semelhante questão não preoccupe?

O papa lançando os olhos pelo mundo, e escutando os queixumes da sociedade contemporanea, não podia deixar de ver, como todos vêem, diz elle, a crise profunda, ou, como a bulla se exprime, a tormenta que simultaneamente agita a Igreja e a sociedade: *Jam vero omnibus compertum exploratumque est qua horribile tespestate nunc jacteur Ecclesia, et quibus quantisque malis ipsa affligatur Societas.*

Qual é, senhores, a crise que affecta a greja e o mundo?

Se abrangerdes com a vista os factos historicos, e esse vastissimo oceano das idades, sobre o qual vogamos alguns instantes, para depois sermos engolfados como as gerações que foram, respondereis, sem duvida, que a crise actual não é mais que mero incidente da crise perpetua, uma scena do nunca interrompido drama de que se compõe o destino do genero humano.

Os passageiros noveis crêem navegar sempre por entre tempestades, e parece-lhes que o mar só para elle resrvou escolhos, parceis e tormentas. Mas os marinheiros experimentados sabem muito bem que o mar é variavel, e que a tempestade de hoje foi precedida de muitas tempestades.

Se formos justos e attentos, reconheceremos mais que a crise presente não é obra do acaso, e que, semelhante a muitas outras que a precederam, não escapou a previdencia divina. E, considerando os profundos designios da Provideucia, direi mais, esta crise não é sem grandeza, tem suas bellezas, suas leis e seus fins, como os tem os phenomenos, aparentemente confusos e desordenados da natureza. Por entre lutas e obstaculos sempre renascentes, a igreja, que sabe para onde vai, e os homens, que muitas vezes o ignoram, vão proseguindo uns e outros o idéal evangelico; e a igreja, cuja missão é elevar as almas, geme neste valle de lagrimas, porque o seu idéal não se realisa quanto o deseja, em felicidade e gloria da humanidade.

Forçoso é reconhecer os esforços de trabalho, de saber e de coragem que os homens hoje ostentam; accumularam, de ha seculos a esta parte, thesouros de sciencia de riqueza e de forças e surgio em ambos os mundos numerosa pleiade de homens de talento, artistas e oradores, sabios e militares, administradores e publicistas, cujos nomes e trabalhos as gerações futuras saudaram com respeitoso e devido reconhecimento. Mas tudo isso é pouco, para o que a humanidade requer: e, pois que fomos justos para com o bem, sejamos tambem justos na apreciação do mal; olhemos de frente e desprovidos de paixões o nosso proprio seculo, e concordemos com o augusto e veridico Pio IX, que as sociedades humanas soffrem actualmente profundas perturbações.

E não penseis, senhores, que vos estou fallando de perturbações politicas nem guerreiras.

A Europa, de sobejo o sei, mais d'uma vez, nestes ultimos annos, tem ouvido o terrifico troar das batalhas; hoje mesmo, surda inquietação está agitando os espiritos; os povos armam-se, e preparam se, dirá alguem, para lutas gygantescas. Será destes interesses politicos, destas questões de nacionalidades, de equilibrios e de fronteiras que o pontifice quererá fallar?

Por certo que a igreja não é indifferente a paz ou a guerra entre os povos; e, todos os dias, eleva preces ao Ceo pela concordia entre os principes e entre os povos christãos; mas já eu o disse, não é para regular questões de tal ordem que ella reune o seu Concilio, esta pacifica assembléa, convocada para Roma, não meditará revoluções nem conquistas, nem ligas de povos ou de soberanos, nem elevação nem derrubação de dynastias. Em quanto que toda a Europa, e, se mais ao longe estendermos, a vista, em quanto que o novo e o velho mundo tremem ao som de guerras ou revoluções, lá em Roma, nesse centro augusto, nesse lugar privilegiado, reunidos junto do successor de S. Pedro, em volta da cadeira da verdade, os pastores dos povos, com os pés sobre a terra e sob a rocha immovel, mas com os olhos elevados ao Ceo, occupar-se-hão das almas, das necessidades das almas, da salvação eterna das almas, em breves palavras, dos interesses superiores e permanentes da humanidade.

(Continuar-se-ha.)

POUCO DE TUDO.

DEMENCIA POR CAUSA DOS ASSASSINATOS.—O grande crime de Pantin, que tem tido o privilegio de preoccupar todas as intelligencias, já deu causa a que se desarranjasse completamente a de uma senhora que reside na rua de Nossa Senhora das Victorias, em Paris.

Esta senhora que até agora tinha dado provas de bom juizo, depois que leu as narrações do crime de Pantin julga-se perseguida por assassinos, dos quaes uns tentam mata-la, outros abrem uma cova para enterra-la.

Ha dias dirigio-se á cozisheira e perguntou-lhe:

—Francisca, tens aqui alguma faca?

—Sim, senhora tenho-as de mesa e de cosinha.

—Pois lança-as fóra; não as quero em casa, porque se os assassinos as vêem...

E a familia da infeliz vio se obrigada a esconder todas as facas que havia em casa.

Ultimamente dirigio-se á prefeitura da policia e pedio ao prefeito que lhe désse alguns agentes afim de a guardarem constantemente da sanha dos assassinos.

Depois dirigio-se a muitos postos de policia, onde a despediram o melhor que poderam.

Finalmente o estado da infeliz aggravou-se de tal modo que vai ser confiada aos cuidados de medicos especialistas.

—

COR NOVA.—Conta-se que a Imperatriz dos franceses estreiará no Egypto um riquissimo vestido de admiravel seda côr de agua do *Nilo*. Que côr é esta?

Eis aqui a descripção que fazem os que viram a côr do vestido:—Imagine-se uma mescla de cinzento e verde com reflexos prateados, que ao menor movimento do corpo dão ao vestido o aspecto cambiante da agua que corre.

A saia tem uma cauda comprida, muito comprida, sem mais adorno que uma franja de gase verde-mar no extremo e uma cinta da mesma fazenda com um laço de incomparavel bellesa.

A abertura quadrada do corpo está adornada com uma franja de gase, que deixa ver a camisinha branca, e tem o mesmo adorno nas mangas.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXI

O segredo da peça.

(Continuação do n. 261)

Bruneau interrompeu-se de subito e ficou pensativo.

— E depois?... perguntaram á uma voz os dous mancebos.

— O resto está aqui, replicou Bruneau pousando a mão energica na brochura que continha o processo de Caen. Se não leram este escripto com attenção, tornem a le-lo: é a idéa mãi: o homem que atira um innocente em pasto á lei, o scelerado artista que dedilha o codigo como Bériot o braço da rebeca...

— Mas a censura? objectou o Estevão do alto da sua boa fé.

Mauricio disse em tom peremptorio:

— Senhor Bruneau, o senhor não veio aqui para tratar de melodrama!

— Vim para diversas cousas, murmurou, é verdade; o drama que se representa n'esta casa, no castello, no palacio, na rua, caminha mais veloz que a penna, e quando o apresentarem no theatro, ha de o desenlace d'elle ter tido lugar muito tempo antes.

— O Miguel corre risco? perguntou vivamente o Mauricio.

— Todos nós o corremos, respondeu Bruneau, abrindo vagarosamente os olhos, em que já não havia o minimo lampejo.

Depois, baixando a voz:

— Já alguma vez se encontraram na escada com o seu vizinho Lecoq?

— Quantas! soltou o Estevão, que encolheu os hombros.

O normando proseguio dirigindo-se ao Mauricio, cujos sobr'olhos se franziam:

— Não se zangue, meu charo senhor: desejava provar-lhe que o senhor mesmo está mettido no drama.

— Porventura o Sr. Lecoq?... começou Mauricio.

— Bem sabem, interrompeu Bruneau, que em todo o paraiso é preciso serpente.

— O tyranno! exclamou alegre o Estevão. É sempre o diabo desfarçado em cocheiro, que conduz o velho calhambeque do melodrama!

Porque todos o insultam, ao bom do melodrama até os que o cultivam! até os proprios que desejavam viver d'elle e não podem!

— É um homem habil, aquelle Sr. Lecoq! disse o normando, como se fallára comsigo. Havia de representar superiormente na nossa peça o papel de Satanaz feito cocheiro.

Havia um instante que elle tinha na mão o volumoso relogio. Abrio a mão e consultou-o.

— Ha um homem, disse morosamente e com voz de grave commoção, que se lançaria á agua de cabeça e com uma pedra ao pescoço, para evitar que o Sr. Miguel se affogasse. Os senhores são moços, devem ter bom coração. E depois, já lh'o dei a entender: ambos estão completamente illaqueados n'esta meada...

— Completamente illaqueados! repetio para responder ás vistas interrogadoras de Mauricio e de Estevão; estão-n'o pelas suas relações de familia, pelas suas amizades, pelos seus olhos, pelos seus amores. Quer o queiram, quer não, hão de dentro em pouco jogar uma partida terrivel. Ha uma voragem que os attrae.

— Que diabo de homem é este? murmurou o Estevão. Trata-se da peça?

— Não, respondeu seccamente Mauricio.

— Trata, trata, replicou Bruneau, em cujos labios se desenhou leve sombra de ironia. Fazemos tudo ao mesmo tempo: póde-se dizer que vivemos no drama.

Levantou-se para accrescentar:

— Meu relogio está pela Bolsa: é preciso deixa-los para concluir uma tarefa que lhe diz respeito, senhor Mauricio.

— Que tarefa?

— A rotura do casamento de Lecoq.

Mauricio deu um pulo.

— O senhor póde cousa alguma n'esse ponto? exclamou.

— A minha influencia é grande... muito grande, replicou sorrindo o normando.

Na imaginação do Estevão davam-se borrascas.

— Que scena, santo Deus! pensava.

Bruneau deu um passo para sahir; deteve-se, porém, em vista da porta onde estavam traçados os nomes dos personagens do drama.

— Ah! soltou, apagaram d'aqui alguma cousa.

Depois, voltando-se para os dous mancebos:

— Eu sou só contra um exercito, disse, e a lei não está comigo. Não me interrompam mais. N'um coração esphacelado, o amor que sobrevive á todas as outras affeições é uma potencia, e o odio que se desenvolveu no martyrio retempera a alma. Sou forte, apezar de ser só. Querem ajudar-me a salvar Miguel?

— Se soubessemos... começou o Estevão.

— Queremos, interrompeu o Mauricio.

— E para esse fim, estão promptos para tudo?

— Para tudo, responderam desta vez ambos conjunctamente.

O Estevão sentira que as suas hesitações demoravam o dialogo.

— Mesmo á despeito d'elle? perguntou o Bruneau.

— Mesmo á despeito d'elle.

— Bem. Tudo o que lhes disse é rigorosamente verdadeiro: os senhores estão ambos ameaçados, porque pelo menos um póde difficultar a realisação de certos projectos, e porque ambos se acham em posição para carregar com o crime, visto que ambos fizeram parte dos empregados da casa do barão Schwartz.

— O crime! disse o Estevão. Ainda se não tinha fallado em crime!

O Mauricio accrescentou:

— Queira explicar-se.

— Isso depois, replicou Bruneau. Por agora, basta-lhes saber que salvando Miguel se salvam á si tambem.

Pegára no giz; e continuou, fazendo-o correr nas taboas pintadas de escuro:

— Leiam depressa, e não se esqueçam. Isto vale já bastantes explicações.

Estevão e Mauricio, inclinados para diante, acompanhavam-lhe com a vista os movimentos da mão e estavam attentos á voz do oraculo.

O quadro achou-se d'este modo figurado:

Eduardo, filho de André Maynotte e de Julia.

Olympia Verdier, Julia Maynotte.

Sophia, filha do banqueiro Bancelle.

Médoc, Tolonez Amizade.

Os dous moços ficaram mudos por um instante; depois o Mauricio perguntou:

— A minha prima Branca é filha d'esse André Maynotte?

— Não é, respondeu Bruneau.

— E... accrescentou o Estevão, esse André Maynotte não deve estar morto, visto que é o heróe do drama?

O normando fez-se mui pallido; a voz alterou-se-lhe; respondeu, porém, sem hesitar:

— Se o André Maynette vivesse, seria a Olympia Verdier bigama; isso é impossivel. André Maynotte está morto.

Com gesto rapido, apagou o que acabára de escrever; atirou com o giz para longe, e alcançou a porta.

Ao passar o liminar, disse:

— Os senhores prometteram: estejam promptos.

E desappareceu.

— Promptos para quê? replicou o Estevão. Desde que o mundo é mundo, nunca houve situação como esta! É originalissima, guindada!... Olha que me enthusiasma deveras!

— Pelo menos, uma mentira disse-nos elle, pensou em voz alta o Mauricio. O André Maynotte deve estar vivo.

— Como nós ambos, replicou o Estevão. Ia pôr as mãos no fogo. E depois, senão o estivesse, era preciso primeiro que nada resuscita-lo para o drama.

— Elle não nos disse quem era o André Maynotte.

— Ora! quem ha de ser? É elle!

— Não creio.

— Então quem?

— O Tres Patas.

— Acertaste! O André Maynotte é o Tres Patas. O Tres Patas é o André Maynotte... Panno acima, ou o meu dinheiro! Com todos os diabos! que enorme tramoia! quinhentos cavallos de vapor! E o papá ha de vir ver as habilidades do menino. Carta de convite: Meu querido pai, reconhecerá finalmente que seu filho possuia aptidões excepcionaes... As primeiras cadeiras cheias de mulheras destinctas. Toda a burguezia da capital no balcão, a imprensa junto á orchestra. Fóra! abaixo a intriga!

— Estás doudo! disse o Mauricio.

— Tenho muita honra n'isso. E a galeria cheia, e a platéa a trasbordar! Estou d'aqui a ouvi-los batendo o pé e cantando:

La rifla, fla, fla, la rifla, fla, fla...

— Basta, homem! calla-te, pelo amor de Deus; deixa-me reflectir.

— Fóra o autor! o autor! o autor!!!!

— Calla-te, com os diabos!

— Meus senhores, a peça que tivemos a honra de representar perante vós...

Mauricio agarrou-o com ancia pela gola.

— E o Casaca Preta?... disse elle.

— O nosso querido Casaca Preta! Falla-me d'elle!

— Se aquelle homem nos armasse um laço?

— Uma complicação? Melhor! Aquelle homem arma-nos talvez um laço! E nós que o não vimos! sempre somos muito tapados! Fóra os autores! fóra! fóra!!

— Se elle fizesse de nós instrumentos de um crime?

— Bravo! Acceito! Quer fazer de nós instrumento de um crime. E fallou n'um crime!... Fóra todos! todos!!

— Se fosse elle... o Bruneau... o Casaca Preta!

Estevão poz as mãos e cahio n'uma cadeira rebentando de alegria.

— Elle! disse n'um estertor. O Casaca Preta! Mais cem representações! Graças, meu Deus, graças!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4